

ASIGQ/22/00016 — Apresentação do pedido

Elementos de Caracterização

A1. Objeto da auditoria

A1.1 A instituição de ensino superior (IES) pretende que seja auditado e certificado o sistema interno de garantia da qualidade de:

A IES, no seu todo

A1.1.1. Designação da UO:

Instituto Politécnico De Tomar

A2. Instituição de Ensino Superior ou Unidade Orgânica

A2.1 Instituição de Ensino Superior ou Unidade Orgânica

A2.1. Instituição de ensino superior:

Instituto Politécnico De Tomar

A2.2 Unidades ou Subunidades Orgânicas

A2.2.1. Número de unidades/subunidades:

3

A2.2.2. Listagem e caracterização das unidades/subunidades / List and characterization of units/subunits

Unidade/Subunidade Orgânica / Unit/Subunit	Ciclos de estudos (nº) / Study Cycles (no)				Estudantes / Students				Pessoal Docente (ETI) / Academic Staff (FTE)		
	1º Ciclo / 1st Cycle	2º Ciclo / 2nd Cycle	M.I. / I.M.	3º Ciclo / 3rd Cycle	1º Ciclo / 1st Cycle	2º Ciclo / 2nd Cycle	M.I. / I.M.	3º Ciclo / 3rd Cycle	Doutores / Ph.D.	Especialistas / Specialists	Outros / Other
Escola Superior de Tecnologia de Tomar	9	10	0	0	682	152	0	0	52	16	16
Escola Superior de Gestão de Tomar	5	3	0	0	492	126	0	0	20	8	11
Escola Superior de Tecnologia de Abrantes	4	1	0	0	262	6	0	0	15	10	5

A2.3 Centros de Investigação

A2.3.2. Listagem e caracterização dos Centros de Investigação / List and characterization of Research Centres

Centro de Investigação / Research centres	Investigadores (EETI) / Researchers (EFTE) *			Classificação FCT / Rating FCT
	Doutorados / Ph.D.	Doutorandos / students	Outros / Others	
Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes (Techn&art)	11	2	4	Very good
Centro de Investigação em Cidades Inteligentes (Ci2)	11	0	1	Good
Centro de Geociências (Pólo IPT - ITM)	37	7	12	Excellent

A2.4 Número de Estudantes

A2.4.1. CTeSP:

541

A2.4.2. 1º Ciclo:

1436

A2.4.3. 2º Ciclo:

284

A2.4.4. M.I.:

<sem resposta>

A2.4.5. 3º Ciclo:

<sem resposta>

A2.4.6. Regime normal:

2302

A2.4.7. Pós-laboral:

<sem resposta>

A2.4.8. Ensino a distância:

<sem resposta>

A2.5 Pessoal Docente (ETI)

A2.5.1. Doutores:

88,5

**A2.5.2. Especialistas
(no caso do ensino politécnico):**

35,7

A2.5.3. Outros:

34,3

A2.6 Investigadores (contratados, pós-doc, bolseiros, ..., não incluídos no pessoal docente)

A2.6.1. Doutores:

6

A2.6.2. Doutorandos:

<sem resposta>

A2.6.3. Outros:

1

A2.7 Pessoal não-docente

A2.7.1. Com formação superior:

67

A2.7.2. Com ensino secundário:

36

A2.7.3. Outros:

36

A2.8 Serviços

A2.8. Lista de Serviços / List of Support Services

Serviço / Service

ADM - Administrador
BUN/SPOC - Balcão Único/Student Point of Contact
CAB - Centro de Arquivo e Bibliotecas
CAC - Conselho Académico
CAI - Centro de Artes e Imagem
CAQ - Centro das Arqueologias
CCO - Conselho Consultivo
CEFT - Centro de Estudos de Fotografia de Tomar
CGE - Conselho Geral
CGT - Conselho de Gestão
CIS - Centro de Informática e Sistemas
CLI - Centro de Linguas
CPR - Conselho da Presidência
CSI - Centro de Som e Imagem
DFP - Divisão de Serviços Financeiros e Patrimoniais
DRH - Divisão de Recursos Humanos
DSA - Divisão de Serviços Académicos
GAE - Gabinete de Acesso e Apoio ao Estudante
GCR - Gabinete de Comunicação e Relações Públicas
GJU - Gabinete Jurídico
GQS - Gabinete da Qualidade e Sustentabilidade
GRI - Gabinete de Relações Internacionais
GTR - Gabinete de Tradução
LAB.IPT - Unidade Laboratorial Central
LABFOTO - Laboratório de Fotografia
LABPA - Laboratório de Produção Audiovisual
LABVIDEO - Laboratório de Vídeo e Cinema Documental
LACPS - Laboratório de Arqueologia e Conservação do Património Subaquático
LCC - LAB.IPT - Laboratório de Construção Civil
LCR - Laboratório de Conservação e Restauro
LE - Laboratório de Eletrotécnia
LEC - Laboratório de Engenharia Civil
LEM - Laboratório de Engenharia Mecânica
LFÍSICA - Laboratório de Física
LISI - Laboratório de Informática e Sistemas Inteligentes
LTAG - Laboratório de Tecnologia e Artes Gráficas
LTQA - Laboratório de Tecnologia Química e do Ambiente
Núcleo Alumni IPT
OIVA - Observatório de Inserção na Vida Ativa
PES - Provedor do Estudante
PRE- Presidência
SAS - Serviços de Ação Social
SMS - Serviços de Manutenção e Segurança
SOE - Serviços Operacionais e de Expediente
UDE - ACRP - Unidade Departamental de Arqueologia Conservação Restauro e Património
UDE - CE - Unidade Departamental de Ciências Empresariais
UDE - CS - Unidade Departamental de Ciências Sociais
UDE - MF - Unidade Departamental de Matemática e Física
UDE - TIC - Unidade Departamental de Tecnologias de Informação e Comunicação
UDE - Unidade Departamental de Engenharias
(50 Items)

A2.9 Outros elementos

A2.9. Outros elementos que a instituição (ou UO, se for caso disso) pretenda indicar:

O Instituto Politécnico de Tomar (IPT) dispõe de um Sistema de Gestão da Conciliação (SGC) certificado de acordo com os requisitos da norma NP 4552:2016 - Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, sendo a respetiva Política a seguinte:

Para o IPT a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal é elemento integrante do plano de ação e determinante na definição da estratégia de um futuro sustentável contribuindo para melhorar a eficácia e a eficiência do desempenho do SGC através do cumprimento da legislação e outros requisitos aplicáveis.

A Visão, a Missão, os Valores, os Princípios Orientadores e o Código de Ética e Conduta reforçam esta política com o intuito de o IPT ser uma instituição pioneira e de referência no âmbito desta norma, responsabilizando-se por cumprir as seguintes medidas:

Boas práticas laborais

Garantir padrões de qualidade assumindo o compromisso de continuar a melhorar/incrementar o desempenho, desenvolvendo um conjunto de práticas e de objetivos mensuráveis, de modo a assegurar a qualidade dos serviços, do clima organizacional e o respeito pelos princípios refletidos no SGC.

Integrar o pensamento baseado no risco como suporte ao planeamento, considerando os riscos e oportunidades associados aos seus processos e Partes Interessadas (PI) tomando medidas para prevenir e reduzir efeitos indesejados e atingir a melhoria, na promoção da satisfação, envolvimento e motivação dos trabalhadores.

Serviços e benefícios

Continuar a promover e celebrar protocolos que vão ao encontro das necessidades das PI relevantes (trabalhadores, famílias e estudantes).

Apoio profissional e desenvolvimento pessoal

Dinamizar e apoiar a realização de ações de formação, internas ou externas, que favoreçam o desenvolvimento dos trabalhadores e a atualização das suas competências.

O IPT defende e promove uma comunicação inclusiva, eficiente e eficaz, adota um posicionamento que é favorável a práticas de igualdade de género e garante a monitorização e a melhoria do SGC.

A Presidência assume a responsabilidade de garantir a implementação desta política a todas as PI relevantes para o serviço e para com as autoridades competentes.

Este sistema integrado na estratégia do IPT, de criar um espírito de grupo, sentido de pertença e foco na missão e visão da instituição, revelou-se um elemento fundamental para o desenvolvimento e consolidação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ).

Também no contexto do SIGQ e numa demonstração efetiva no compromisso da sustentabilidade, o IPT tem vindo a realizar uma avaliação da conformidade legal e regulamentar, nacional e europeia, nos domínios da qualidade, do ambiente, da segurança, da saúde e da responsabilidade social, estabelecendo planos de ação para assegurar o cumprimento pleno destes referenciais, por se entender que só assim se consegue coerência com os compromissos de sustentabilidade assumidos (exemplo ODS 2030).

As três Unidades Orgânicas (UOR) do IPT candidataram-se pela primeira vez ao programa Eco-Escolas no ano letivo 2020/21 e viram reconhecido o trabalho de qualidade desenvolvido no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade materializado com a obtenção da Bandeira Verde atribuída pela Associação Bandeira Azul da Europa às 3 UOR nestes últimos 2 anos letivos. Com as suas ações, a equipa Eco-Escolas pretende contribuir para um Campus e uma sociedade mais sustentável.

A2.9. Other elements that the institution (or basic unit, if applicable) wishes to point out:

The IPT has a certified Reconciliation Management System according to the requirements of NP 4552:2016 - Reconciliation between Professional, Personal and Family Life, and the respective Policy is as follows:

For the Instituto Politécnico de Tomar (IPT) the reconciliation of professional, family and personal life is an integral part of the action plan and decisive in the definition of the strategy for a sustainable future thus contributing to improve the effectiveness and efficiency of the performance of the Sistema de Gestão da Conciliação (SGC) through compliance with legislation and other applicable requirements.

The Vision, Mission, Values, Guiding Principles and Code of Ethics and Conduct reinforce this policy in order for the IPT to be a pioneer and benchmark institution in this regard, undertaking to comply with the following principles:

Good labour practices

Ensure quality standards by taking on the commitment to continue improving/increasing performance, developing a set of practices and measurable objectives in order to ensure the quality of services, the organisational climate and the respect for the principles reflected in the SGC.

Integrate risk-based thinking as a support to planning, considering the risks and opportunities associated to its processes and stakeholders taking measures to prevent and reduce undesired effects and achieve improvement, in promoting employee satisfaction, involvement and motivation.

Services and benefits

Continue to promote and conclude agreements that meet the needs of the relevant stakeholders (workers, families and students).

Professional support and personal development

Stimulate and support internal and external training actions favouring the development of the workers and the updating of their skills.

The IPT supports and fosters an inclusive, efficient and effective communication, adopts a position which is favourable to gender equality practices and ensures the monitoring and improvement of the SGC.

The Board takes responsibility for ensuring the implementation of this policy among all stakeholders relevant to the service and the competent authorities.

This system, incorporated in the IPT's strategy of creating a team culture, a sense of belonging and focus on the institution's mission and vision, revealed itself as a crucial element for the development and consolidation of the Internal Quality Assurance System (SIGQ).

Also in the context of the SIGQ and in an effective demonstration of the commitment to sustainability, the IPT has been carrying out an assessment of the legal and regulatory compliance, national and European, in the areas of quality, environment, safety, health and social responsibility, establishing action plans to ensure full compliance with these benchmarks, as it is understood that this is the only way to achieve coherence with the sustainability commitments undertaken (example SDG 2030).

The three IPT UOR applied for the first time to the Eco-Escolas program in the 2020/21 academic year and saw the recognition of the quality work carried out in the scope of Environmental Education for Sustainability materialized with the achievement of the Green Flag awarded by the ABAE in these last 2 academic years, with its actions, the Eco-Escolas team intends to contribute to a more sustainable campus and society.

Perguntas A3, A4 e A5

A3. Nota histórica sobre a evolução dos mecanismos de garantia interna da qualidade na instituição:

Em resposta a uma comunicação de 25/9/2000 do Ministério da Educação sobre o programa de Promoção da Qualidade no Ensino Superior (PPQ), o IPT elaborou o Programa de Qualidade e Formação no IPT para o biénio 2000-2002.

Posteriormente e de acordo com os Estatutos do IPT, em 2007, foi criado o Gabinete de Avaliação e Qualidade (GAQ) integrado na estrutura de gabinetes de apoio à Presidência e na dependência direta desta com o objetivo de coordenar os processos de autoavaliação dos cursos e de implementar mecanismos de garantia da qualidade do IPT e do grau de cumprimento da sua missão. Este gabinete integrou inicialmente um representante de cada UOR, para além do seu Diretor e de uma técnica superior.

O gabinete iniciou o seu trabalho com a criação do Sistema de Avaliação Pedagógica dos Docentes e funcionamento das unidades curriculares (UC) tendo de seguida desenvolvido o processo de avaliação institucional do IPT pela European University Association (EUA).

Em 2011, o GAQ sofreu uma atualização na sua designação para Centro de Avaliação e Qualidade (CAQ) e passou a estar integrado na estrutura de serviços especializados, continuando na dependência direta do Presidente e mantendo as responsabilidades, tendo dado início os trabalhos para a criação do SIGQ. Em 2014, foram lançadas a Política da Qualidade e a primeira versão do Manual da Qualidade.

Em 2018, o IPT, através do CAQ, passou a integrar a Comissão Sectorial para a Educação e Formação (CS/11) do Instituto Português da Qualidade.

O CAQ desenvolveu o seu trabalho até 2019, momento em que foi criado o Gabinete da Qualidade e Sustentabilidade (GQS) que, de acordo com os Estatutos do IPT, “tem como atribuição o estabelecimento dos mecanismos de autoavaliação regular do desempenho do Instituto, das suas unidades orgânicas, bem como das atividades científicas e pedagógicas sujeitas ao sistema nacional de avaliação e acreditação, nos termos da lei, devendo garantir o cumprimento da lei, o cumprimento das obrigações legais e a colaboração com as instâncias competentes, ao qual competirá definir a estratégia das políticas institucionais de avaliação e qualidade a prosseguir pelo Instituto”. Em simultâneo, foi nomeada uma Pró-Presidente para Qualidade e Sustentabilidade, reforçada a equipa de trabalho e iniciado o SIGQ atual.

Em 2020, foi lançada uma atualização da Política da Qualidade e em 2021 foi atualizado o Manual da Qualidade. Em 2022, surge a necessidade de atualizar o SIGQ e a sua documentação de suporte com a integração do SGC o qual foi certificado em maio de 2022 pela entidade certificadora internacional Bureau Veritas.

Foi constituída uma bolsa de 21 auditores internos, em 2021, formados segundo a norma internacional ISO 19011, os quais têm vindo a aplicar um programa de auditorias internas do SIGQ com resultados considerados relevantes para a melhoria contínua do sistema. Também no ano 2021, foram nomeados os delegados da qualidade (um por UOR) com objetivo de facilitar a comunicação e a implementação do SIGQ nas diferentes UOR.

O GQS tem vindo a assumir uma função de destaque na gestão do IPT através das suas ações planeadas e das suas iniciativas, as quais têm contribuído para a consolidação da qualidade e da sustentabilidade nas práticas diárias da instituição.

A3. Brief historical note on the development of mechanisms for internal quality assurance within the institution:

Responding to a 25/9/2000 communication from the Ministry of Education on the program for the Promotion of Quality in Higher Education, the IPT prepared the document Quality and Training Program at the IPT for the biennium 2000-2002.

In compliance with IPT statutes, the Gabinete de Avaliação e Qualidade (GAQ) was created in 2007 as part of the structure supporting the Governing Board and directly dependent on it with the aim of coordinating the programme self-evaluation processes and implementing mechanisms to ensure IPT's quality and the projected degree of compliance with its mission. This office initially included a representative from each UOR, besides the Director and a senior officer.

The office started its work with the creation of the system to assess the pedagogical performance of faculty members and the running of the courses/modules (UC). Then it conducted the institutional evaluation process of the IPT by the European University Association (EUA).

In 2011, the GAQ underwent an update in its structure and its name was changed to Centro de Avaliação e Qualidade (CAQ) as part of the specialised service structure and continuing to depend directly on the President, while maintaining the responsibilities and starting the work for the creation of the Internal Quality Assurance System (SIGQ). In 2014 the Quality Policy and the first version of the Quality Handbook were launched.

In 2018, the IPT through the CAQ joined the Comissão Sectorial para a Educação e Formação (CS/11) of the IPQ. This office developed its work until 2019, when the Gabinete da Qualidade e Sustentabilidade (GQS) was created, which according to the statutes "has the task of establishing the mechanisms for regular self-evaluation of the performance of the Institute and its organisational units as well as the scientific and pedagogical activities subject to the national assessment and accreditation system, under the terms of the law, and should ensure the compliance with the law, the fulfilment of the legal obligations and the collaboration with the authorities responsible for defining the strategy of the institutional evaluation and quality policies to be pursued by the Institute". Simultaneously, a Deputy President for Quality and Sustainability was appointed, the working team was strengthened and the current SIGQ was launched.

In 2020, an update of the Quality Policy was released and in 2021 the Quality Handbook was updated. In 2022, the need arises to update the SIGQ and its supporting documentation with the incorporation of the Sistema de Gestão da Conciliação (SGC), which was certified in May 2022 by the international certification body Bureau Veritas.

In 2021, a group of 21 internal auditors was formed, who have been implementing a programme of internal audits of the SIGQ with results considered relevant for the continuous improvement of the system. Also in 2021, Quality Representatives were appointed (one per UOR) in order to facilitate communication and implementation of the SIGQ in the different UOR.

GQS has been assuming a prominent role in the management of the IPT through its planned actions and initiatives, which have contributed to the consolidation of quality and sustainability in the daily practices of the institution.

A4. Caracterização breve do sistema de garantia da qualidade:

A instituição deverá incluir, como Anexo I, o manual da qualidade ou documentação equivalente sobre a definição e a operacionalização da política institucional para a qualidade.

A implementação, manutenção e melhoria do SIGQ do IPT é um dos objetivos estratégicos e a Política da Qualidade é um elemento fulcral para atingir esse objetivo. Esta Política evidencia o compromisso da instituição na implementação de um SIGQ, de acordo com os critérios e princípios definidos nas normas europeias para a Garantia da Qualidade no Ensino Superior, no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) e nos referenciais da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). A Política da Qualidade traduz um conjunto de princípios que constituem a cultura institucional e permitem o cumprimento da sua missão na procura constante da satisfação da comunidade académica e parceiros, com foco na melhoria contínua da Qualidade dos serviços que presta.

Para a prossecução da sua missão, o IPT estabelece os seguintes princípios orientadores para a sua Política da Qualidade: identificar e satisfazer as necessidades e expectativas dos estudantes, funcionários, parceiros e outras PI; garantir a qualificação do pessoal; alargar o acesso ao saber em benefício das pessoas e da sociedade; fomentar a eficiência do ensino ministrado e da investigação desenvolvida; promover a inovação e o desenvolvimento de parcerias com instituições de ensino e de investigação, autarquias, empresas e outras entidades, de modo a contribuir para o desenvolvimento sustentável da região; expandir e aprofundar a atuação do IPT na Europa e no mundo através da internacionalização dos seus produtos; medir o desempenho nos vários domínios da sua atividade de modo a melhorar continuamente a eficácia e a eficiência do SIGQ.

Como parte integrante do SIGQ, o IPT dispõe de um SGC, em conformidade com a norma portuguesa NP 4552:2016 - Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal, certificado desde maio de 2022. Este sistema é determinante na definição da estratégia de um futuro sustentável que o IPT pretende alcançar. A visão, a missão, os valores, os princípios orientadores e o Código de Ética e Conduta reforçam esta política com o intuito de o IPT ser uma instituição pioneira e de referência no âmbito desta norma, responsabilizando-se por cumprir as seguintes medidas: Boas práticas laborais - Garantir padrões de qualidade assumindo o compromisso de continuar a melhorar/incrementar o desempenho, desenvolvendo um conjunto de práticas e de objetivos mensuráveis, de modo a assegurar a qualidade dos serviços, do clima organizacional e o respeito pelos princípios refletidos no SGC. Integrar o pensamento baseado no risco como suporte ao planeamento, considerando os riscos e oportunidades associados aos seus processos e PI tomando medidas para prevenir e reduzir efeitos indesejados e atingir a melhoria, na promoção da satisfação, envolvimento e motivação dos trabalhadores; Serviços e benefícios - Continuar a promover e celebrar protocolos que vão ao encontro das necessidades das PI relevantes; Apoio profissional e desenvolvimento pessoal - Dinamizar e apoiar a realização de ações de formação que favoreçam o desenvolvimento dos trabalhadores e a atualização das suas competências.

O IPT adota um posicionamento que é favorável a práticas de igualdade de género e garante a monitorização e a melhoria do SGC.

O Manual da Qualidade integra os processos do SIGQ para além de descrever a missão, a visão e os valores do IPT, a estrutura orgânica, a Política da Qualidade, a Política da Conciliação, a organização do SIGQ, as metodologias de Garantia da Qualidade das aprendizagens e apoio aos estudantes, a interface do SIGQ com a Gestão Estratégica da Instituição, a participação dos parceiros internos e externos no SIGQ, a produção e difusão de informação e a monitorização, avaliação e desenvolvimento contínuo do SIGQ. O Manual da Qualidade é revisto com periodicidade bianual ou sempre que se justifique. Esta revisão pode ser integral, dando origem a uma nova edição, ou parcial, sendo que essa revisão é da responsabilidade do GQS e aprovada pelo Presidente do IPT.

O SIGQ tem como objetivo apoiar o IPT na concretização da sua missão e especificamente na implementação da Política da Qualidade. Aplica-se às UOR e Unidades Funcionais (UFU) do IPT, a todos os trabalhadores que as integram, de acordo com as respetivas competências, e a todos os processos e atividades que direta ou indiretamente afetam os resultados dos serviços prestados pelo IPT. O SIGQ é constituído por um conjunto de processos que interagem entre si e estão alinhados com os referenciais da A3ES e assenta na abordagem do ciclo PDCA – Plan, Do, Check, Act – o que garante um compromisso com a melhoria contínua do sistema e, conseqüentemente, do IPT. A monitorização e o acompanhamento do SIGQ são da responsabilidade do GQS.

A documentação interna do SIGQ é constituída por: Manual da Qualidade; Procedimentos de Gestão (PG); Procedimentos de Trabalho (PT); Modelos e Registos; Instruções de Trabalho e Regulamentos. Existem, também, outros documentos de apoio ao SIGQ como o plano de ação da Presidência, plano de formação e planos de auditorias. Os processos do SIGQ distribuem-se da seguinte forma:

- de integração (Gestão Estratégica - Gestão do Sistema, Avaliação e Melhoria): definem a estrutura de gestão do IPT, as linhas estratégicas e o modo de funcionamento interno para os processos nucleares e para os de suporte;*
- nucleares (Investigação, Desenvolvimento e Inovação – Formativo – Académico - Internacionalização): constituem os vetores principais da missão e estratégia do IPT, apoiando-se nos processos de integração e apoiados pelos processos de suporte;*
- de suporte (Serviços de Ação Social - Gestão de Recursos Humanos – Gestão Financeira e Patrimonial – Gestão de Sistemas de Informação – Comunicação e Relações Públicas – Biblioteca e Tradução – Laboratórios – Manutenção, Segurança, Ambiente e de Expediente) são importantes para a concretização dos processos nucleares e de integração.*

A coordenação do SIGQ é da responsabilidade da Pró-Presidência para a Qualidade e Sustentabilidade, sendo a coordenação operacional da responsabilidade do GQS. Os processos são geridos pelos Responsáveis pelos Processos e a realização das auditorias internas é garantida pela Bolsa de Auditores internos qualificados e gerida pelo GQS.

A Pró-Presidência para a Qualidade e Sustentabilidade tem, entre outras, as seguintes competências: apoiar a Presidência na definição da política institucional e dos objetivos para a qualidade; coordenar as atividades realizadas no âmbito do SIGQ. Alguns dos objetivos do GQS são: assegurar a gestão e supervisão do funcionamento do SIGQ; assegurar o apoio técnico aos diferentes intervenientes e responsáveis no SIGQ nos termos da qualidade e sustentabilidade; apoiar na elaboração dos documentos institucionais do SIGQ; elaborar e garantir a execução do programa anual de auditorias internas ao SIGQ e a divulgação dos seus resultados; atualizar a área do SIGQ no Sharepoint – Comunidade IPT. os Delegados da Qualidade das UOR são nomeados pela Presidência e têm como principal função difundir e dinamizar a implementação do SIGQ na respetiva UOR.

Os Responsáveis pelos Processos têm entre outros objetivos: dinamizar as práticas da qualidade e sustentabilidade dentro do processo; garantir a elaboração da documentação de suporte do processo; monitorizar o processo

mantendo os indicadores atualizados e reportar ao GQS; colaborar nas revisões do SIGQ e participar na elaboração do Relatório Anual de Avaliação do Desempenho do Sistema.

No que diz respeito ao SGC existe um Responsável pelo sistema que tem como funções: preparar o relatório de desempenho do SGC e, em colaboração com o responsável do SIGQ, elaborar o Relatório Anual de Revisão dos Sistemas para análise da Presidência; promover a tomada de consciência dos princípios, valores e práticas em matéria de conciliação em todo o IPT; preparar e monitorizar procedimentos, planos e programas de forma a garantir que o SGC está implementado e em conformidade com os requisitos da NP4552; proceder à criação/ atualização de documentos do SGC sempre que necessário e colaborar com o responsável do SIGQ no controlo dos mesmos; assegurar a integridade do SGC aquando da implementação de quaisquer alterações; elaborar, em conjunto com o responsável do SIGQ, o Programa de Auditorias e selecionar a Equipa Auditora e definir riscos e as oportunidades a tratar de acordo com o PT – Contexto Organizacional e Identificação de Riscos e Oportunidades.

A4. Brief description of the quality assurance system:

The institution should include, as Annex I, the quality manual or an equivalent document on its institutional policy for quality.

The implementation, maintenance and improvement of the Internal Quality Assurance System (SIGQ) of the Instituto Politécnico de Tomar (IPT) is one of its strategic goals and the Quality Policy is a key element to achieve it. This Policy highlights the institution's commitment to the implementation of a SIGQ according to the criteria and principles defined in the European Standards for Quality Assurance in Higher Education, the Legal System of Higher Education Institutions (RJIES) and the guidelines of the Assessment and Accreditation Agency for Higher Education (A3ES). It translates a set of principles that constitute the institutional culture and allow the fulfilment of its mission in the constant search for the satisfaction of the academic community and partners, focusing on the continuous improvement of the Quality of the services it provides.

For the pursuit of its mission, IPT establishes the following guiding principles for its Quality Policy: to identify and meet the needs and expectations of students, staff, partners and other stakeholders; to ensure the qualification of staff; to broaden the access to knowledge for the benefit of people and society; to foster the efficiency of the teaching provided and the research developed to promote innovation and the development of partnerships with education and research institutions, municipalities, companies and other entities, in order to contribute to the sustainable development of the region; to expand and deepen IPT's action in Europe and in the world through the internationalisation of its products; to measure performance in the various areas of its activity in order to continuously improve the effectiveness and efficiency of the SIGQ.

As an integral part of the SIGQ, the IPT has a Reconciliation Management System (SGC) in accordance with NP 4552:2016 - Reconciliation between Professional, Personal and Family life, certified since May 2022. This system is crucial in the development of the strategy for a sustainable future that IPT intends to achieve. The Vision, Mission, Values, Guiding Principles and Code of Ethics and Conduct reinforce this policy in order for the IPT to be a pioneer and benchmark institution in this regard, undertaking to comply with the following principles: Good labour practices - Ensure quality standards by taking on the commitment to continue improving/increasing performance, developing a set of practices and measurable objectives in order to achieve the quality of services, of the organisational environment and the respect for the principles reflected in the SGC. Integrate risk-based thinking as a support to planning, considering the risks and opportunities associated to its processes and IP taking measures to prevent and reduce undesired effects and achieve improvement, in the promotion of satisfaction, involvement and motivation of employees; Services and benefits - Continue to promote and celebrate agreements that meet the needs of relevant stakeholders; Professional support and personal development - Stimulate and support the carrying out of training actions that favour the development of employees and the updating of their skills.

The IPT adopts a position which is favourable to gender equality practices and ensures the monitoring and improvement of the SGC.

The Quality Handbook includes the SIGQ processes and describes IPT's mission, vision and values, organisational structure, Quality Policy, Reconciliation Policy, SIGQ organisation, Quality Assurance methodologies for learning and student support, SIGQ articulation with the institution's Strategic Management, participation of internal and external partners in the SIGQ, information production and dissemination, and continuous monitoring, evaluation and development of the SIGQ. The Quality Handbook is reviewed every two years or whenever justified. This review can be integral, giving rise to a new edition, or partial, being the responsibility of the GQS and approved by the IPT President. The SIGQ aims at supporting the IPT in the accomplishment of its mission and specifically in the implementation of the Quality Policy. It applies to IPT's UOR and Operational Units (UFU), and all its staff, according to their competences, and to all processes and activities which directly or indirectly affect the results of the services provided by the IPT. It consists of a set of processes that interact with each other and are aligned with the A3ES benchmarks, and is based on the PDCA-cycle approach - Plan, Do, Check, Act - which ensures a commitment to continuous improvement of the system and, consequently, of the IPT. Monitoring and follow-up of the SIGQ is the responsibility of the GQS.

The internal SIGQ documentation consists of: Quality handbook; Management Procedures (PG); Work Procedures (PT); Models and Records; Work Instructions and Regulations, and there are other documents to support the SIGQ, such as the Governing Board's action plan, training plan and audit plans.

The SIGQ processes are distributed as follows:

- *Integration (Strategic Management - System Management, Evaluation and Improvement): define IPT's management structure, strategic lines and internal operation mode for core and support processes;*
- *Core (Research, Development and Innovation - Training - Academic - Internationalisation): constitute the main vectors of IPT's mission and strategy, supported by the integration processes and the support processes;*
- *Support Services (Social Services - Human Resources Management - Financial and Asset Management - Information Systems Management - Communication and Public Relations - Library and Translation - Laboratories - Maintenance, Security, Environment and Office Services) are important for the implementation of the core and integration processes. SIGQ coordination is the responsibility of the Deputy President for Quality and Sustainability and the operational coordination is the responsibility of the GQS. The processes are managed by the process managers and the internal audits are ensured by the pool of qualified internal auditors managed by the GQS.*

The aims of the Deputy President for Quality and Sustainability are: to support the Governing Board in the definition of the institutional policy and quality goals; to coordinate the activities carried out within the scope of the SIGQ; to

present the Annual Report on the System's Performance Evaluation; to submit proposals for actions to improve the SIGQ to be included in the IPT's activity plan; to promote a critical and strategic reflection on quality and sustainability in the fulfilment of IPT's mission; to promote the awareness and involvement of the IPT community for quality and sustainability.

Process Managers are responsible for: promoting quality and sustainability practices within the process; ensuring the preparation of the process support documentation; monitoring the process, keeping the indicators updated and reporting to the GQS; participating in the meetings of the SIGQ; accompanying the performance of internal audits of the SIGQ; defining and accompanying, in collaboration with the GQS, the implementation of improvement actions; collaborating in the reviews of the SIGQ and participating in the preparation of the Annual Report on the System's Performance Evaluation.

As far as the SGC is concerned, there is a system Manager whose functions are to prepare the SGC performance report and, in collaboration with the SIGQ manager, to prepare the Annual Systems Review Report for consideration by the Governing Board; promotes awareness of the principles, values and practices regarding reconciliation throughout the IPT; prepares and monitors procedures, plans and programmes in order to ensure that the SGC is implemented and in compliance with the NP4552 requirements, creates/updates SGC documents whenever necessary and collaborates with the SIGQ officer in their control; assures the integrity of the SGC when implementing any changes; carries out, together with the SIGQ manager, the Audit Programme, selects the Audit Team and defines risks and opportunities to be addressed according to the Work Procedure (PT) Organisational Context and Identification of Risks and Opportunities.

A5. Caracterização breve da estrutura orgânica da instituição e da forma como o sistema de garantia da qualidade se interliga com essa estrutura.

Os Órgãos de governo do IPT são o Conselho Geral, o Presidente e o Conselho de Gestão, enquanto os Órgãos de consulta são o Conselho Académico e Conselho Consultivo. O Provedor de Estudante é considerado um Órgão Singular com competências no âmbito da prevenção, promoção e mediação na defesa dos direitos e interesses legítimos dos estudantes do IPT. Para a prossecução das suas atribuições, o IPT integra ainda os Serviços de Ação Social (SAS), as UFU e as UOR consagrados nos Estatutos da Instituição. O IPT adota, como modelo de organização e de gestão, um modelo matricial que se traduz na interação entre projetos e núcleos de recursos humanos e materiais, propiciadores do desenvolvimento dos projetos e do funcionamento da instituição.

Os projetos são atividades de ensino e formação, de investigação e de serviços especializados, que visam a realização dos fins próprios do IPT e que são conduzidas e orientadas pelas UOR nos termos dos Estatutos, numa perspetiva de gestão por objetivos.

Os núcleos de recursos humanos e materiais, propiciadores do desenvolvimento dos projetos e do funcionamento da instituição, são geridos centralmente e de forma transversal aos projetos e às UOR, de forma a proporcionar ganhos de eficácia, eficiência e qualidade. No entanto, as unidades funcionais do IPT podem, por iniciativa própria, desenvolver projetos de formação, investigação e serviços especializados.

As UFU são 7 Unidades Departamentais (UDE), 9 Unidades de Formação, 19 Unidades de Apoio e 14 Unidades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico ou Artístico (UID). As UID são núcleos de recursos humanos e materiais direcionados para objetivos e áreas de atuação específicas nos domínios da investigação, da transferência de tecnologia e da valorização do conhecimento. Consideram-se que integram estas Unidades, os Centros e Unidades de Gestão financiadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), as Unidades de investigação do IPT, as Unidades de apoio à investigação, à lecionação, desenvolvimento e inovação e divulgação e Unidades de divulgação das Ciências e Artes.

O IPT integra 3 UOR, a Escola Superior de Gestão de Tomar (ESGT) e a Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT) no campus de Tomar e a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA) no campus de Abrantes, sendo cada uma delas dirigida por um Diretor nomeado pelo Presidente da Instituição.

O SIGQ é transversal a toda a instituição, a Pró-Presidência para a Qualidade e Sustentabilidade é o elo entre a Presidência e todas as unidades acima referidas e é coadjuvada pelo GQS e os 3 Delegados da Qualidade (um por UOR).

A5. Brief characterisation of the organic structure of the institution and of its interconnection with the system of quality assurance.

To fulfil its duties, the IPT comprises a General Council, a Governing Board, a Student Ombudsman, Student Welfare Services (SAS), UFU and UOR enshrined in the Institution's Statutes.

The IPT adopts a matrix organisational model which translates into interaction between projects and human and material resources units, enabling project development and the institution's operation.

The projects are activities in fields such as education, training, research and specialised services accomplishing IPT's mission that are conducted by the UOR using a management by objectives approach as provided in the Statutes.

The human resource and material units enabling project accomplishment and appropriate operation of the institution are run both at central and school level in order to improve effectiveness, efficacy and quality. However, the IPT operational units may, on their own initiative, develop training, research and specialist services projects.

The IPT's governing bodies are the General Council, the President and the Management Board, while the advisory bodies are the Academic Council and the Advisory Board. The Student Ombudsman is an Independent Body holding competences related with the prevention, promotion and mediation on matters affecting the rights and interests of IPT students.

The UFU comprise 6 Departmental Units (UDE), 9 Training Units, 19 Support Units and 14 Research and Technological/Artistic Development Units. The Research and Technological/Artistic Development Units are human and material resource centres directed towards specific objectives and areas of activity in the fields of research, technology transfer and knowledge enhancement. These Units include the Management Centres and Units funded by the Foundation for Science and Technology (FCT): the IPT's Research Units, the Units supporting research, teaching, development, innovation and dissemination and Units intended for the promotion of Science and Art.

The IPT comprises 3 UOR: Escola Superior de Gestão de Tomar (ESGT) and Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT) on the Tomar campus and Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA) on the Abrantes campus.

The SIGQ is cross-cutting to the whole institution, the Deputy President for Quality and Sustainability is the link between the Governing Board and all the above-mentioned units and is assisted by the GQS and the 3 Quality Representatives (one per UOR).

Elementos de Autoavaliação

1. Autoapreciação do grau de desenvolvimento do sistema interno de garantia da qualidade

Nota Introdutória

1.1 Definição e documentação da política institucional para a garantia da qualidade (estratégia institucional para a qualidade e objetivos de qualidade; organização do sistema de garantia da qualidade, respetivos atores e níveis de responsabilidade; documentação do sistema)

1.1.1. Grau de desenvolvimento estimado:

Muito avançado

1.1.2. Fundamentação (evidências e exemplos):

O GQS tem como missão o desenvolvimento de atividades de avaliação (interna e externa) e a promoção da Qualidade de acordo com as orientações dos órgãos estatutários do IPT, tendo em vista uma melhoria contínua de qualidade. Os valores alinham-se com os da instituição onde se destacam o compromisso e a responsabilidade, a ousadia e a criatividade, a qualidade, a eficiência e a partilha e coesão tendo como preocupação a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas várias atividades do Instituto.

De acordo com o n.º 4 e o n.º 5 do artigo 64º, dos Estatutos do IPT, o GQS “tem como atribuição o estabelecimento dos mecanismos de autoavaliação regular do desempenho do Instituto, das suas unidades orgânicas, bem como das atividades científicas e pedagógicas sujeitas ao sistema nacional de avaliação e acreditação, nos termos da lei, devendo garantir o cumprimento da lei, o cumprimento das obrigações legais e a colaboração com as instâncias competentes, ao qual competirá definir a estratégica das políticas institucionais de avaliação e qualidade a prosseguir pelo Instituto”.

O principal objetivo estratégico do GQS está alinhado com o plano de ação da Presidência do IPT, nomeadamente a Linha de Ação 12, Meta 20 que propõe a obtenção da certificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade em 2022.

Tal como mencionado no ponto 4, para a prossecução da sua missão, o IPT estabelece os seguintes princípios orientadores para a sua Política da Qualidade: identificar e satisfazer as necessidades e expectativas dos estudantes, funcionários, parceiros e outras PI; garantir a qualificação do pessoal; alargar o acesso ao saber em benefício das pessoas e da sociedade; fomentar a eficiência do ensino ministrado e da investigação desenvolvida; promover a inovação e o desenvolvimento de parcerias com instituições de ensino e de investigação, autarquias, empresas e outras entidades, de modo a contribuir para o desenvolvimento sustentável da região; expandir e aprofundar a atuação do IPT na Europa e no mundo através da internacionalização dos seus produtos; medir o desempenho nos vários domínios da sua atividade de modo a melhorar continuamente a eficácia e a eficiência do SIGQ.

Em 2021, a versão de 2014 do MQ 1.0_2014 foi revista atualizando a estrutura do SIGQ com a integração dos 14 processos e a atualização dos intervenientes e tendo sido lançada a versão 2.0 no Dia Mundial da Qualidade (11 de novembro de 2021) num evento para toda a comunidade IPT. Em 2022, o Manual da Qualidade foi atualizado na sua versão 2.1 com a incorporação da Política da Conciliação e do SGC no SIGQ e está disponível no portal institucional e na área reservada da intranet para o SIGQ.

Em relação à responsabilidade dos diferentes intervenientes no domínio da garantia da qualidade, o IPT tem uma Pró-Presidência para a Qualidade e Sustentabilidade que tem como objetivos: apoiar a Presidência na definição da política institucional e dos objetivos para a qualidade; coordenar as atividades realizadas no âmbito do SIGQ; apresentar o Relatório Anual de Avaliação do Desempenho do Sistema; apresentar propostas de ações para melhoria do SIGQ, a integrar no plano de atividades do IPT; promover uma reflexão crítica e estratégica sobre a qualidade e sustentabilidade no cumprimento da missão do IPT; promover a consciencialização e envolvimento da comunidade IPT para a qualidade e sustentabilidade.

O GQS tem como objetivos: assegurar a gestão e supervisão do funcionamento do SIGQ; assegurar o apoio técnico aos diferentes intervenientes e responsáveis no SIGQ nos termos da qualidade e sustentabilidade; apoiar na elaboração dos documentos institucionais do SIGQ; assegurar a adequação do SIGQ às normas legais, estatutárias e regulamentares; elaborar e garantir a execução do programa anual de auditorias internas ao SIGQ e a divulgação dos seus resultados; apoiar as UOR na realização da avaliação/acreditação dos cursos; preparar e acompanhar as auditorias externas ao SIGQ; garantir que os resultados das auditorias e das revisões pela gestão sejam implementados; elaborar o relatório anual de avaliação do desempenho do SIGQ que suporta a revisão pela gestão; atualizar a área do SIGQ no SharePoint – Comunidade IPT; implementar a aplicação dos vários questionários de monitorização e efetuar o tratamento dos dados e respetiva divulgação; elaborar materiais de comunicação interna referentes ao SIGQ. O GQS integra os Delegados da Qualidade das UOR nomeados pela Presidência e que têm como funções: participar nas reuniões do GQS; difundir e dinamizar a implementação do SIGQ na respetiva UOR; colaborar nas revisões do SIGQ e ser interlocutor entre a comunidade académica da respetiva UOR e os Responsáveis pelos Processos. A definição e a revisão da política da qualidade são da responsabilidade da Pró-Presidência e do GQS. Os Responsáveis pelos Processos têm por objetivo: dinamizar as práticas da qualidade e sustentabilidade dentro do processo; garantir a elaboração da documentação de suporte do processo; monitorizar o processo mantendo os indicadores atualizados e reportar ao GQS; participar em reuniões do GQS; acompanhar a realização das auditorias internas ao SIGQ; definir e acompanhar, em colaboração com o GQS, a implementação de ações de melhoria;

colaborar nas revisões do SIGQ e participar na elaboração do Relatório Anual de Avaliação do Desempenho do Sistema.

Como formas de assegurar a integridade académica e evitar qualquer forma de intolerância ou discriminação em relação a estudantes ou pessoal docente e não-docente, o IPT dispõe de um Código de Boas Práticas e de Conduta e de um Plano para a Igualdade de Género, Inclusão e Diversidade, ambos disponíveis no portal institucional e na área reservada da Intranet do SIGQ. Estes dois documentos fazem parte da documentação do SIGQ. O plano de Igualdade do IPT foi construído tendo como referência o GEAR tool (Gender Equality in Academia and Research), o SAGE Wheel Toolkit e os passos aí estabelecidos para a elaboração de planos de igualdade em instituições de ensino superior. Primeiramente, foi efetuada uma revisão bibliográfica da legislação nacional, europeia e internacional bem como das políticas relativas à igualdade e não discriminação de género, mais precisamente das que são específicas para as áreas de investigação e/ou ensino superior. De seguida, de modo a se conhecer a realidade vivida no IPT no que diz respeito à igualdade de oportunidades para os diferentes géneros, foi realizada uma auscultação interna, que permitiu perceber quais as medidas que deveriam ser implementadas, de acordo com a tipologia e o contexto do IPT e alinhadas com a legislação e políticas nacionais, europeias e internacionais.

Ainda neste contexto, o IPT disponibiliza um canal de denúncias e queixas que foi divulgado a toda a comunidade através da newsletter institucional semanal.

No tocante à vigilância contra a fraude académica, o IPT dispõe de um regulamento académico e de um software de deteção e prevenção de plágio para utilização no processo de submissão dos trabalhos finais de curso.

No que diz respeito ao Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), o Encarregado de Proteção de Dados está encarregue de realizar o mapeamento dos tratamentos dos dados pessoais e a identificação de ações a tomar, nomeadamente no que diz respeito à coerência dos elementos recolhidos com a sua finalidade, bem como a conformidade com o próprio RGPD e demais legislação aplicável.

1.1.2. Grounding (evidence and examples):

The GQS has as its mission to: develop evaluation activities (internal and external) and promote Quality in accordance with the guidelines of IPT's statutory bodies, aiming at continuous quality improvement. The values are aligned with those of the institution where commitment and responsibility, boldness and creativity, quality, efficiency and sharing and cohesion stand out, having as a concern the incorporation of the Sustainable Development Goals (SDGs) into the various activities of the Institute.

According to article 64(4) and (5) of the IPT Statutes, the GQS "is responsible for establishing the mechanisms for regular self-evaluation of the performance of the Institute, and its organisational units, as well as the scientific and pedagogical activities subject to the national assessment and accreditation system, under the terms of the law, and should ensure the compliance with the law, the fulfilment of the legal obligations and the collaboration with the authorities responsible for defining the strategy of the institutional policies regarding evaluation and quality to be pursued by the Institute".

The main strategic goal of the GQS is aligned with the action plan of the Governing Board, namely the Line of Action 12, Target 20, that proposes to obtain the certification of the Internal Quality Assurance System in 2022.

As referred to in section 4., for the pursuit of its mission, IPT establishes the following guiding principles for its Quality Policy: to identify and meet the needs and expectations of students, staff, partners and other stakeholders; to ensure the qualification of staff; to broaden the access to knowledge for the benefit of people and society; to foster the efficiency of the teaching provided and the research developed to promote innovation and the development of partnerships with education and research institutions, municipalities, companies and other entities, in order to contribute to the sustainable development of the region; to expand and deepen IPT's action in Europe and in the world through the internationalisation of its products; to measure performance in the various areas of its activity in order to continuously improve the SIGQ's effectiveness and efficiency.

In 2021, the 2014 version of MQ 1.0_2014 was reviewed updating the QMS structure with the incorporation of the 14 processes and the updating of the stakeholders and version 2.0 was launched on the World Quality Day (11 November 2021) in an event for the whole IPT community. In 2022, the MQ was updated to its version 2.1 with the incorporation of the Reconciliation Policy and the SGC into the SIGQ (available on the institutional website and in the SIGQ dedicated area of the intranet).

Regarding the responsibility of the different actors in the field of quality assurance, the IPT has a Deputy President for Quality and Sustainability who aims to: support the Governing Board in the definition of the institutional policy and goals for quality; coordinate the activities carried out within the scope of the SIGQ; present the Annual Report on the System's Performance Evaluation; submit proposals for actions to improve the SIGQ to be included in the IPT's activity plan; promote a critical and strategic reflection on quality and sustainability in the fulfilment of IPT's mission; promote the awareness and involvement of the IPT community for quality and sustainability.

The aims of the GQS are to: ensure the management and supervision of the operation of the SIGQ; ensure technical support to the different stakeholders and those responsible for the SIGQ in terms of quality and sustainability; assist in the preparation of the institutional documents of the SIGQ; ensure the compliance of the SIGQ with the legal, statutory and regulatory standards; prepare and ensure the execution of the annual programme of internal audits of the SIGQ and the dissemination of their results; support the organisational unit in the evaluation/accreditation of courses; prepare and monitor external audits of the SIGQ; ensure the implementation of the results of audits and management reviews; prepare the annual report on the performance evaluation of the SIGQ which supports the management review; update the SIGQ area in SharePoint - IPT Community; implement the application of the various monitoring surveys and carry out data processing and respective dissemination; prepare internal communication materials relating to the SIGQ. The GQS comprises the Quality Representatives appointed by the Governing Board whose duties include: to participate in the meetings of the GQS; to disseminate and stimulate the implementation of the SIQS in the respective organisational unit; to collaborate in the reviews of the SIQS and to be the interlocutor between the academic community of the respective UOR and the Process Managers. The definition and review of the quality policy is the responsibility of the Deputy President and the GQS.

Process Managers are responsible for: promoting quality and sustainability practices within the process; ensuring the preparation of the process support documentation; monitoring the process, keeping the indicators updated and reporting to the GQS; participating in the meetings of the SIGQ; accompanying the performance of internal audits of the SIGQ; defining and following-up, in collaboration with the GQS, the implementation of improvement actions;

collaborating in the reviews of the SIGQ and participating in the preparation of the Annual Report on the System's Performance Evaluation.

As ways of ensuring academic integrity and avoiding any form of intolerance or discrimination towards students or teaching and non-teaching staff, the IPT has an IPT Code of Good Practice and Conduct and a Plan for Gender Equality, Inclusion and Diversity, both available on the institutional website and in the SIGQ intranet dedicated area, these 2 documents are part of the SIGQ documentation. IPT's Equality Plan was built with reference to the GEAR tool (Gender Equality in Academia and Research), the SAGE Wheel Toolkit and the steps established therein for the preparation of equality plans in higher education institutions. Firstly, a bibliographic review of national, European and international legislation and policies on gender equality and non-discrimination was carried out, more precisely those specific to the areas of research and/or higher education. Then, in order to understand the reality in the IPT regarding equal opportunities for the different genders, an internal survey was carried out to determine which measures should be implemented according to the typology and context of the IPT and aligned with the legislation and national, European and international policies.

Also in this context, the IPT provides a channel for reports and complaints which was made public to the whole community through the weekly institutional newsletter.

As regards prevention of academic fraud, the IPT has an academic regulation and plagiarism detection and prevention software used to check the originality of final coursework.

With regard to the General Data Protection Regulation (RGPD), the Data Protection Officer is in charge of mapping the processing of personal data and identifying actions to be taken, particularly with regard to the consistency of the data collected with their purpose, as well as compliance with the RGPD itself and other applicable legislation.

1.2 Abrangência e eficácia dos procedimentos e estruturas de garantia da qualidade

1.2.1 No ensino e aprendizagem

1.2.1.1 Grau de desenvolvimento estimado:

Substantial

1.2.1.2 Fundamentação (evidências e exemplos):

A conceção e aprovação da oferta formativa reflete-se no SIGQ através do Processo Formativo que tem vindo a ser auditado no âmbito deste sistema. Neste Processo estão integrados os PT que vão desde a criação de cursos conferentes de grau e diplomas (PT FOR 10 - Conceção aprovação e registo da Oferta Formativa), ao funcionamento dos cursos ministrados (PT FOR 30 - Desempenho Formativo), passando pela empregabilidade dos diplomados (PT FOR 50 - Empregabilidade).

A conceção e aprovação da oferta formativa tem em conta as necessidades dos mercados nacional e internacional, sendo da responsabilidade da Presidência, em estreita colaboração com os Diretores das UOR, sujeito a pareceres favoráveis do Conselho Académico e do Conselho Pedagógico (CP) e aprovação do Conselho Técnico-Científico (CTC). No âmbito do processo de garantia da qualidade, os estudantes são auscultados nos CP, onde estão em paridade com os docentes, nas Comissões de Coordenação de Curso (CCC) e também através dos questionários pedagógicos e questionários aos diplomados.

Os empregadores são ouvidos em reuniões específicas ou no Conselho Consultivo e os supervisores de estágio, em empresas ou instituições, são auscultados sobre a qualidade da oferta formativa através da avaliação dos estagiários. A integridade académica e a vigilância contra a fraude académica e contra qualquer forma de intolerância ou discriminação em relação a estudantes ou pessoal docente e não-docente são asseguradas pelo regulamento académico, que se refere ao procedimento de revisão de provas e ao controlo de cópias e plágios nas avaliações, pelo Código de Boas Práticas e de Conduta e pelo Plano de Igualdade, Diversidade e Inclusão do IPT.

A implementação, acompanhamento e revisão da política para a qualidade e da sua tradução no SIGQ são garantidos pelo Procedimento de Gestão do Processo Formativo e pelo PT GES 90 - Revisão pela Gestão e Melhoria.

Os resultados da avaliação (questionários) do funcionamento das unidades curriculares e da atividade pedagógica dos docentes são analisados pelas Direções de UOR, CTC e CP e são refletidos nos relatórios de curso. Com a análise destes dados, pretende-se identificar boas práticas de ensino/aprendizagem bem como desempenhos menos favoráveis que exijam a definição de planos e ações de melhoria.

Existe uma grande proximidade entre os estudantes, os docentes e os não-docentes que permite atender à diversidade de estudantes e das suas necessidades específicas. A comunidade estudantil também tem a possibilidade de recorrer ao Provedor do Estudante para transmissão de informação que considere relevante no seu percurso académico. Na maior parte dos cursos, existem UC opcionais bem como se verifica a possibilidade de os estudantes frequentarem UC de outros cursos que podem figurar no Suplemento ao Diploma, permitindo percursos flexíveis e personalizados de aprendizagem. Ao longo do ano letivo os estudantes têm oportunidade de participar em seminários ou eventos científicos de diversas áreas, assim como em workshops que visam o desenvolvimento das suas competências transversais.

Os métodos de ensino e aprendizagem utilizados na instituição são continuamente ajustados às necessidades dos estudantes, procedendo-se em todos os anos letivos à revisão e validação das Fichas de Unidade Curricular (FUC) pelas CCC e aprovação pelo CTC. Os conteúdos programáticos das UC também são revistos e validados, anualmente, pela CCC e pelo CTC.

Os métodos de ensino e de avaliação são sempre discutidos com os estudantes no início de cada UC. Todos os docentes têm horário de atendimento disponível e todas as UC estão organizadas de acordo com os princípios de Bolonha em que se promove o trabalho autónomo dos estudantes. O bom relacionamento aluno-professor é um dos melhores indicadores da instituição e está refletido em vários relatórios.

As metodologias de avaliação são definidas pelos docentes responsáveis de cada UC sendo analisadas e validadas pela CCC e pelo CTC. Os estudantes podem sempre exercer o direito de revisão das provas nos termos do regulamento académico e as percentagens de aprovados fazem parte dos relatórios das UC e dos cursos, pelo que a

sua monitorização é garantida. Os procedimentos de avaliação estão definidos no regulamento académico e também existem regulamentos específicos que determinam as regras de avaliação para as UC com características próprias, como por exemplo, estágios ou projetos de final de curso.

Em relação à admissão dos estudantes existe o Processo Académico com o PT ACA 10 - Candidaturas e Ingresso e o PT ACA 30 que se refere ao seu percurso académico, desde a matrícula até à emissão do certificado. Faz ainda parte do Processo Académico o PT ACA 50 – Creditação e Reconhecimento de Habilitações Superiores apoiado num regulamento próprio que considera os princípios da Convenção de Lisboa de 1997 sobre Equivalência de Períodos de Estudos Universitários.

No portal institucional procede-se à divulgação da oferta formativa e disponibiliza-se informação sobre a admissão aos cursos. No portal também se encontram resultados de questionários de avaliação, assim como divulgação institucional que promove a indução dos estudantes.

Ao longo do percurso académico, os estudantes são acompanhados pela Divisão dos Serviços Académicos (DSA), pelas Direções de Curso, suas CCC e também pelos SAS e pelo Grupo de Mentoria. Para questões mais específicas de cada curso, os estudantes têm apoio dos secretariados de curso.

A progressão dos estudantes é analisada, anualmente, pelos CCC, CTC e CP, através dos relatórios de curso. As Direções das UOR têm acesso a essa informação, assim como à informação relativa ao abandono facultada pela DSA. As taxas de progressão e conclusão são elementos fundamentais para promover a melhoria por via da análise das metodologias de ensino, de avaliação e do conteúdo da oferta formativa. No que diz respeito à avaliação dos Ciclos de Estudo, esta está definida no PT FOR 40 - Avaliação dos Ciclos de Estudo – A3ES.

O volume de trabalho total (horas de contacto + trabalho autónomo) dos estudantes é aferido semestralmente através de questionários próprios para o efeito (questionários ECTS).

Todos os semestres são aplicados questionários do Sistema de Avaliação Pedagógica e Funcionamento das Unidades Curriculares para monitorizar o desempenho das UOR. Além destes, existem ainda os questionários aplicados aos novos estudantes quando se matriculam e os questionários aos diplomados, um ano após a conclusão do curso, ambos permitem avaliar as expectativas dos estudantes/diplomados. Os resultados dos questionários aos novos estudantes fornecem inputs importantes para definir a estratégia de divulgação da oferta formativa no ano seguinte, sendo que esta é abordada no PT CRP 10 - Divulgação da Oferta Formativa.

1.2.1.2 Grounding (evidence and examples):

The design and approval of the training offer is reflected in the SIGQ through the Training Process which has been audited by our internal audit team. This Process includes the PTs ranging from the creation of degree and diploma courses (PT FOR 10 - Design, approval and registration of the Training Offer) to the operation of the programmes delivered (PT FOR 30 - Educational Performance) and the employability of our graduates (PT FOR 50 - Employability). Design and approval of the training offer takes into account the needs of the national and international markets and is the responsibility of the Governing Board in close collaboration with the UOR Directors, subject to favourable opinions of the Academic Council and the Pedagogical Council (CP) and approval by the Scientific-Technical Council (CTC). As part of the quality assurance process, students are heard at CP meetings, where they are on a par with the teaching staff, at Course Co-ordination Committees (CCC) and also through the pedagogical questionnaires and the questionnaires administered to graduates.

Employers are heard in specific meetings or within the Advisory Board and internship supervisors contribute to the evaluation of the training offer by assessing the trainees.

Academic integrity and vigilance against academic fraud and any form of intolerance or discrimination towards students or teaching and non-teaching staff are ensured by the academic regulations, which refer to the control of plagiarism in assessments, and by the IPT's Code of Good Practice and Ethical Conduct and the IPT's Equality, Diversity and Inclusion Plan.

The implementation, follow-up and review of the quality policy and its integration into the SIGQ are ensured by the Training Process Management Procedure and by PT GES 90 - Review through Management and Improvement.

The results of the evaluation (questionnaires) of the operation of courses/modules and the teaching activity of the faculty members are analysed by the UOR Directors and the CTC and CP Chairs. Analysis of these results is intended to identify good teaching/learning practices as well as less favourable performances that require the establishment of remedial plans and actions.

There is a close relationship between students, faculty and staff, which enables the diversity of students and their specific needs to be catered for. In most of the degree programmes there are optional courses/modules as well as the possibility for students to attend courses/modules from other degree programmes which are included in the Diploma Supplement, allowing flexible, personalised learning paths. Throughout the academic year, students have the opportunity to participate in seminars or scientific events in different areas, as well as in workshops aimed to develop their transversal skills.

The teaching and learning methods used in the institution are continuously adjusted to the students' needs. Course Specification Forms (FUC) are reviewed and validated every year by the CCC and approved by the CTC. Course syllabuses are also reviewed and validated on an annual basis by the CCC and the CTC.

Teaching and assessment methods are always discussed with students at the beginning of each course. All lecturers have office hours available and all courses are organised according to the Bologna principles of promoting students' autonomous work. A good student-lecturer relationship is one of the best indicators of the institution and is reflected in several reports.

Assessment methods are established by the lecturer in charge of the course and are analysed and validated by the CCC and the CTC. Students can always exercise the right to review the tests under the terms of the academic regulations and assessment results are part of the course/module and programme reports, their monitoring is thus guaranteed. Assessment procedures are defined in the academic regulations and there are also specific regulations that determine the evaluation rules for the course/module with different characteristics such as internships or end-of-degree projects, as is the case with the master's regulations.

In what concerns student admission there is the Academic Process with the PT ACA 10 - V Applications and Admission and PT ACA 30 concerning the academic path of students till the issuance of the certificate. PT ACA 50 - Accreditation and Recognition of Higher Education Qualifications, with its own regulations, is also part of the Academic Process and considers the principles of the 1997 Lisbon Convention on the Recognition of Higher Education

Qualifications.

The institutional website is used to publicise the training offer and provides information on admission and the results of evaluation questionnaires as well as promotes induction. Throughout their academic career, students are accompanied by the DSA, the Programme Directorates, their CCC and also by the SAS and the Mentoring Group. For issues more specific to each degree programme, students have the support of the respective secretary. Students' progression is monitored annually through the programme review report and the UOR Directors have access to this information, as well as to the study drop-out information provided by the DSA. Progression and completion rates are key elements in quality improvement. Regarding the assessment of Study Cycles, the procedure is defined in PT FOR 40. The total workload (contact hours + autonomous work) of students is measured every semester using questionnaires specifically designed for this purpose (ECTS questionnaires). Questionnaires of the Course/Module Evaluation and Operation System are administered every semester to monitor the performance of the UORs. In addition to these, questionnaires are also applied to new students upon enrolment and to graduates, both of which enable to assess student/graduate expectations. The results of the questionnaires to new students provide important inputs to define the strategy for the dissemination of the training offer for the following academic year, which is addressed in PT CRP 10 - Promotion of the Training Offer.

1.2.2 Na investigação e desenvolvimento / Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível.**1.2.2.1 Grau de desenvolvimento estimado:***Substantial***1.2.2.2 Fundamentação (evidências e exemplos):**

As UID são criadas pelo Presidente do IPT, ouvido o Conselho Académico, como previsto nos Estatutos do IPT, assente sempre num plano de ação que inclui a indicação dos objetivos que se propõe prosseguir, as linhas de ação propostas para os desenvolver, as metas que visa alcançar e os respetivos parâmetros da avaliação. Os objetivos gerais de ID&I decorrem da missão do IPT. Nesse contexto, foram criadas duas UID avaliadas positivamente pela FCT (com avaliação de Muito Bom e Bom), além de já estar estabelecido no IPT um polo de uma UID avaliada com Excelente. Para além destas, foram criadas várias UID no IPT (Laboratórios) que interagem entre si ao mesmo tempo que dão apoio às três UID financiadas pela FCT, aos vários cursos do IPT, e ao tecido empresarial e entidades públicas regionais. Uma unidade laboratorial central (LAB.IPT), um Gabinete de Apoio às Atividades de ID&I (GID), e uma Unidade de Transferência de Tecnologia (OTIC) promovem e potenciam aquelas diferentes interações. O GID e as Direções das UID promovem continuamente a divulgação de oportunidades e calls de financiamento para atividades de I&D, com base no PT IDI 10 – Consultoria a Candidaturas a Projetos. A produção científica é valorizada na avaliação docente, na equivalência de horas letivas, e na avaliação dos membros integrados das UID. A maioria dos docentes está integrado em UID do IPT, ou de outras instituições, nas áreas relacionadas com o ensino que ministram e respetivos domínios de formação. Promove-se a realização de trabalhos de fim de curso integrados em atividades de investigação. Vários projetos de investigação têm proporcionado bolsas de investigação para os estudantes. Tem-se promovido, particularmente em resultado da atividade das UID, a integração de atividades de investigação em aulas práticas, por exemplo nas áreas da Conservação e Restauro, Design e Artes Gráficas, e das Engenharias, mas também nos cursos das áreas da Gestão e da Comunicação Social. Os projetos em curso são divulgados entre os estudantes, desde os primeiros anos, e promove-se a atribuição de bolsas de iniciação à investigação aos mesmos, incluindo nos cursos de Técnicos Superiores Profissionais (cTeSP). O GID, através da OTIC, e com base no PT IDI 30 – Transferência e Valorização do Conhecimento, promove e apoia a proteção da propriedade industrial e a transferência de tecnologia para entidades públicas e para o tecido empresarial. Existem fortes ligações com organizações empresariais, como a NERSANT, com parques tecnológicos e de incubação, como o Tagusvalley, e com a Comunidade Intermunicipal. A afetação dos recursos humanos à investigação é monitorizada, avaliada, e, conseqüentemente, promovida a sua melhoria, através dos mecanismos de avaliação dos docentes, que inclui a vertente de investigação, e dos mecanismos de avaliação das UID. Os recursos materiais são geridos a dois níveis, sendo o superior centralizado no LAB.IPT, e o segundo ao nível das UID. As Divisões Financeira e Patrimonial, e de Recursos Humanos, apoiam a gestão dos recursos necessários às atividades de investigação. A monitorização, avaliação e melhoria da produção científica, tecnológica e artística é efetuada ao nível das UID, mas também através do GID. As UID e os projetos financiados são objeto de monitorização mais profunda. Através da execução de projetos financiados, no seio das várias UID do IPT, têm sido adquiridos equipamentos e outros recursos materiais de apoio à investigação, e têm sido disponibilizados recursos financeiros para suportar publicações, comunicações e outras formas de promoção e divulgação dos resultados científicos. As UID possuem regulamentos próprios onde se definem as regras de atribuição de recursos e de financiamento, promovendo-se a avaliação regular dos resultados obtidos, e a promoção de medidas de melhoria. O GID monitoriza e apoia a valorização do conhecimento produzido pela comunidade do IPT através do PT IDI 20 – Repositório Geral dos Trabalhos Publicados, e, através da OTIC, monitoriza e apoia as interações com as entidades públicas e o tecido empresarial. A monitorização e potenciação da criação e o desenvolvimento do conhecimento técnico e científico é também efetuada através das UID, que promovem, em especial, a interação entre o ensino e a investigação. Os projetos em curso estão descritos nas páginas web das UID, onde também se publicita a abertura de concursos para bolsas de investigação, e são realizadas ações de divulgação aos estudantes.

1.2.2.2 Grounding (evidence and examples):

The Research & Development Units (UIDs) are created by the IPT President on consultation with the Academic Council as provided for in the IPT Statutes and are always based on an action plan which includes an indication of the goals to be pursued, the proposed lines of action, the outcomes and the respective evaluation parameters. The general RD&I goals stem from IPT's mission. In this context, two UIDs were created that have been positively rated by the FCT (with rates of Very Good and Good), besides the fact that a branch office of an UID rated as Excellent has already been established at the IPT. In addition to these, several UIDs were created at the IPT (Laboratories) which interact with each other while providing support to the three UIDs funded by the FCT, to the various IPT programmes and to the industry and municipal sectors. A central laboratory unit (LAB.IPT), an Office for Support to RD&I Activities (GID), and a Technology Transfer Unit (OTIC) promote and enhance those different interactions.

The GID and the UIDs Directorates continuously promote the dissemination of opportunities and calls for funding for R&D activities, based on PT IDI 10 - Consultancy on Project Applications.

Scientific output is valued in the appraisal of teaching staff, in the equivalence of teaching hours and in the assessment of the integrated members of the UIDs.

Most of the teaching staff is integrated in IPT's UIDs or in other institutions in areas related to their teaching and respective training domains. End-of-degree projects integrated in research activities are encouraged and promoted. Several research projects have provided research grants for students.

The incorporation of research activities in practical classes has been stimulated, particularly as a result of UID activity. Examples of this are projects in the areas of Conservation and Restoration, Design and Graphic Arts and in the various fields of Engineering, but also in areas such as Management and Communication & Media. The ongoing projects are disseminated among the students, from the first years onwards, and the award of research initiation grants is promoted, including in foundation courses (cTeSP).

The GID, through OTIC, and based on PT IDI 30 - Knowledge Transfer and Enhancement promotes and supports the protection of industrial property and the transfer of technology to public entities and to the business sector. There are strong links with business organisations such as NERSANT, with technology and incubation hubs such as Tagusvalley, and with the Intermunicipal Community.

The allocation of human resources to research is monitored, evaluated and consequently its improvement is promoted through the faculty appraisal mechanisms, which include the research aspect, and through the mechanisms for the evaluation of the UIDs. The material resources are managed at two levels: first at the LAB.IPT (upper level) and then at the UIDs (lower level). The Finance and Assets and the Human Resources Divisions support the management of the resources needed for research activities.

The monitoring, evaluation and improvement of scientific, technological and artistic output is carried out at UID level and through the GID. The UIDs and funded projects are subject to closer monitoring. Equipment and other material resources to support research have been purchased and financial resources have been made available to support publications, presentations and other forms of promotion and dissemination of scientific results as part of funded projects within the various UIDs. The UIDs have their own regulations on the allocation of resources and funding, promoting the regular monitoring of the results and the promotion of improvement measures.

The GID monitors and supports the enhancement of the knowledge produced by the IPT community through PT IDI 20 - General Repository of Published Material, and through OTIC, monitors and supports the interactions with public entities and the business sector.

The monitoring and enhancement of the creation and development of technical and scientific knowledge is also carried out through the UIDs, which promote, in particular, the interaction between teaching and research. Ongoing projects are described on the web pages of the UIDs, where opening of calls for applications to research grants and fellowships is also advertised, and actions to disseminate information among students are carried out.

1.2.3 Na colaboração interinstitucional e com a comunidade

1.2.3.1 Grau de desenvolvimento estimado:

Muito avançado

1.2.3.2 Fundamentação (evidências e exemplos):

O IPT é uma IES comprometida com a dinamização de parcerias estratégicas com entidades que operam no território, empresas, autarquias e outras organizações. O PT GES 40 refere-se à colaboração interinstitucional e com a comunidade, em sintonia com o definido no Plano de Ação do Presidente, objetivos estratégicos 3 e 4: "Incentivar a partilha e valorização do conhecimento" e "Fortalecer as relações com a comunidade". O envolvimento e colaboração com a comunidade concretiza-se através de ações de formação, eventos, parcerias estratégicas em ofertas formativas alinhadas com a especificidade e necessidade do território, co-promoção de projetos de I&D, nacionais e internacionais, atividades desenvolvidas nos centros de investigação e nos laboratórios, prestação de serviços ou protocolos de colaboração entre o IPT e entidades. A colaboração multidisciplinar tem permitido responder a desafios no ensino, na investigação, nos projetos e na prestação de serviços. Na vertente de ensino estão estabelecidas parcerias com a Universidade Autónoma de Lisboa para o Doutoramento em Património, Tecnologia e Território, com a Escola Superior de Bombeiros que permitiu a abertura de um CTeSP em Segurança e Proteção Civil e de uma Pós-Graduação em Proteção Civil, áreas em que o IPT não tinha todas as valências. A parceria com a Escola Superior de Avaliação Imobiliária permitiu acrescentar à oferta da área de Engenharia Civil a componente financeira e de avaliação na Licenciatura em Gestão da Edificação e Obras e no Mestrado em Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários. As empresas com instalações nos campi do IPT (SoftInsa, Critical Software, Air Liquide e Future Compta) permitem uma colaboração estreita entre docentes e técnicos, integração de estudantes em projetos e estágios e cooperação em formações, como a Pós-Graduação em Sistemas de Gestão Empresarial SAP. Entre os muitos projetos de cooperação nas UID, a título de exemplo, refere-se o projeto VITASENIOR-MT - Assistência aos cuidados de saúde de idosos no Médio Tejo, com o IPT como promotor e como co-promotores o Instituto Politécnico de Coimbra e a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT). O Laboratório de Investigação Aplicada em Riscos Naturais, em 2017, foi promotor do projeto CLIMRisk e co-promotores os Institutos Politécnicos de Leiria e de Castelo Branco e os

municípios de Ferreira do Zêzere e Ourém. O IPT faz ainda parte de um grupo de trabalho criado pela CIMT para tornar o Médio Tejo numa “Região do Hidrogénio”. No Centro de Investigação em Cidades Inteligentes (Ci2), entre outros projetos, está em execução o projeto H2-REnWast que visa explorar a potencialidade de se produzir Hidrogénio “+Verde”. No Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes (Techn&Art), o projeto Paper Trails - Post-industrial histories, technical memories and art practices in Tomar, enquadrado no desenvolvimento sustentável e valorização do património cultural, tem parceiros nacionais e internacionais. O projeto OPExCATER, na área do desenvolvimento sustentável, tem como promotor o IPT e como parceiros várias entidades de áreas muito diversas com responsabilidades na conservação do património cultural, municípios, museu rural e uma IES estrangeira. Em 2019 foi constituído o Laboratório de Inovação Pedagógica e Educação a Distância (LIED) que estabeleceu uma parceria com o Centro de Formação “Os Templários” para formação acreditada de professores do ensino básico e secundário. Esta formação foi fundamental para a garantia do ensino durante a pandemia COVID-19. O incentivo às ações culturais e artísticas constitui uma forma de interação que se concretiza através do Centro de Artes e Imagem (CAI-Galeria IPT), do Centro de Estudos de Fotografia de Tomar (CEFT), apoio à realização de eventos como o ARTEC e atividades das tunas académicas. As instalações para a prática de desporto existentes no campus de Tomar, estimulam a prática desportiva e as atividades lúdicas, para a comunidade académica e comunidade externa. É ainda de salientar que o IPT organiza, anualmente, o CityHack evento apoiado superiormente pela Fundação Calouste Gulbenkian no âmbito do projeto Hack for Good. Este evento decorre sob forma de uma maratona tecnológica de 24 horas, que visa o desenvolvimento de soluções para cidades. O IPT participa ainda no concurso de ideias de negócio PoliEmprende que tem como objetivo avaliar e premiar projetos desenvolvidos e apresentados por estudantes do ensino politécnico.

1.2.3.2 Grounding (evidence and examples):

The IPT is a HEI committed to the promotion of strategic partnerships with entities operating in the region including companies, local councils and organisations. PT GES 40 refers to inter-institutional and community collaboration, in line with the provisions in the President's Action Plan, strategic goals 3 and 4: "Encourage knowledge sharing and enhancement" and "Strengthen relationships with the community". Community involvement and collaboration is materialised in training actions, events, strategic partnerships in training offers aligned with local specificities and needs, co-promotion of national and international R&D projects, activities developed in the research centres and laboratories, provision of services or cooperation agreements between the IPT and other institutions or organisations. Multidisciplinary collaboration has allowed us to meet challenges in teaching, research, projects and service provision. As far as education is concerned, the partnerships with the Universidade Autónoma de Lisboa for the PhD in Heritage, Technology and Territory, with the Escola Superior de Bombeiros that allowed the launching of a CTeSP in Safety and Civil Protection and a Postgraduate programme in Civil Protection - areas in which the IPT did not have all the skills and expertise. The partnership with the Escola Superior de Avaliação Imobiliária has allowed to add the financial and valuation component to our educational offer in the field of civil engineering, notably our bachelor's degree in Building and Construction Management and our master's degree in Real Estate Valuation and Management. The companies on the IPT campuses (SoftInsa, Critical Software, Air Liquide and Future Compta) allow a close collaboration between faculty and technical staff, integration of students in projects and internships and cooperation in training such as the postgraduate programme in Corporate Management Systems (SAP). Among the many cooperation projects in the UIDs such as the project “VITASENIOR-MT - Assistência aos cuidados de saúde de idosos no Médio Tejo”, with the IPT as promoter and the Instituto Politécnico de Coimbra and the Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) as co-promoters. The Laboratório de Investigação Aplicada em Riscos Naturais was, in 2017, the promoter of the CLIMRisk project with the polytechnics of Leiria and Castelo Branco and the local councils of Ferreira do Zêzere and Ourém as co-promoters. The IPT is also part of a working group created by the CIMT to turn the Médio Tejo into a "Hydrogen Region". The Centro de Investigação em Cidades Inteligentes (Ci2), is running the project H2-REnWast designed to explore the potential of producing “Greener” Hydrogen. At the Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes (Techn&Art), the project “Paper Trails - Post-industrial histories, technical memories and art practices in Tomar” in the area of sustainable development and cultural heritage enhancement, has national and international partners. The OPExCATER project, in the area of sustainable development, is promoted by the IPT and has as partners several entities from very different areas involved in the conservation of cultural heritage, local councils, a rural museum and a foreign HEI. In 2019, the Laboratório de Inovação Pedagógica e Educação à Distância (LIED) was set up and established a partnership with “Os Templários” Training Centre for accredited training of primary and secondary school teachers. This training was crucial in securing education during the COVID-19 pandemic. The incentive to cultural and artistic actions constitutes a form of interaction that is materialised through the Centro de Artes e Imagem (CAI-Galeria IPT), the Centro de Estudos de Fotografia de Tomar (CEFT), the support to the organisation of events such as ARTEC and the activities of the students' musical groups (tunas). The sports facilities on the Tomar campus encourage the practice of sports and recreational activities for the academic and wider community. It is also worth mentioning that the IPT organises, on an annual basis, the CityHack event, supported by the Calouste Gulbenkian Foundation within the framework of the Hack for Good project. This event takes the form of a 24-hour technology marathon aimed at developing solutions for cities. The IPT also participates in the PoliEmprende business ideas contest which aims to evaluate and award projects developed and presented by students in the polytechnic sector.

1.2.4 Nas políticas de gestão do pessoal

1.2.4.1 Grau de desenvolvimento estimado:

Muito avançado

1.2.4.2 Fundamentação (evidências e exemplos):

A gestão dos recursos humanos do IPT compete ao Conselho de Gestão da instituição, sendo as orientações por ele definidas concretizadas pela Divisão de Recursos Humanos (DRH), uma unidade de apoio integrada nos Serviços

Centrais do IPT.

O Responsável pela DRH é responsável pelo Processo Gestão de Recursos Humanos do SIGQ, que engloba os seguintes PT: Recrutamento e Cessação (PT GRH 10), Assiduidade (PT GRH 20), Participação e Qualificação de Acidentes em Serviço (PT GRH 30), Formação (PT GRH 40), Abonos (PT GRH 50) e Avaliação de Desempenho (PT GRH 60).

A abertura de concursos de pessoal docente e de pessoal não-docente é publicada no Diário da República e no Portal do IPT, nos termos da legislação em vigor aplicável a cada caso. No Portal do IPT também estão publicados vários regulamentos, como o Regulamento de Contratação de Pessoal Docente Especialmente Contratado e o Regulamento de Atribuição do Título de Especialista. Na área da DRH do portal institucional também se encontram os Mapas de Pessoal (docente e não-docente), os Extratos de Cessação, as Mobilidades e os Recrutamentos efetuados. De modo a facilitar a integração dos novos trabalhadores, existe um Manual de Acolhimento integrado no SIGQ, assim como uma ficha de integração que acompanha o recém chegado ao IPT durante a sua visita aos diferentes serviços.

A Participação e Qualificação de Acidentes em Serviços, os Abonos e a Assiduidade são regulados pela legislação em vigor, sendo que o PT Assiduidade também se rege pelo Regulamento de Funcionamento, Atendimento e de Horário de Trabalho do IPT.

As necessidades de formação do pessoal do IPT são identificadas anualmente pelos Responsáveis das UOR, das UFU e pelos Diretores das UDE. Depois de aprovado, o plano de formação anual é divulgado por toda a comunidade académica. Tanto as formações oferecidas por docentes e técnicos do IPT, que têm sido incentivados pela Presidência do IPT, como as formações externas são avaliadas pelos formandos, através do preenchimento de um questionário, que também avaliam a eficácia das formações, passados seis meses de as terem frequentado. Dos resultados destas avaliações depende a continuidade, ou não, da procura das formações em questão. A mobilidade Erasmus também tem contribuído para a formação do pessoal, docente e não-docente, assim como a formação transversal da academia de líderes Ubuntu.

No âmbito da inovação nos métodos de ensino e no uso de novas tecnologias, os docentes do IPT têm à sua disposição os serviços do LIED que, entre outros, incluem uma formação no método DEMOLA. Ainda no que respeita a um ambiente favorável do desempenho eficaz dos docentes, os planos de estudo dos cursos do IPT têm vindo a facilitar a ligação entre a educação e a investigação orientada e desenvolvimento profissional, através das UC de Projeto e de Estágio. A orientação dos estudantes nestas UC, tal como em atividades extracurriculares que por vezes ocorrem, proporciona o contacto com o meio empresarial ou industrial e o desenvolvimento de projetos aplicados. Os Centros e Laboratórios do IPT e os Centros de Investigação FCT oferecem oportunidades de desenvolvimento profissional à comunidade académica, em particular na área da investigação. Neste âmbito, o GID tem vindo a promover o envolvimento da comunidade no desenvolvimento de projetos nacionais ou internacionais.

No que respeita à Avaliação de Desempenho, a do pessoal não-docente é feita com base no Regulamento relativo à Aplicação do SIADAP no IPT. O desempenho pedagógico dos docentes é avaliado pelos estudantes quando respondem aos questionários do Sistema de Avaliação Pedagógica e do funcionamento das UC, aplicados no final de cada semestre letivo. Os resultados globais destes questionários são divulgados no portal institucional e são analisados no CTC e no CP da UOR a que respeitam, enquanto os resultados de cada docente são do conhecimento, além do próprio, do Diretor da UDE a que pertence, que os analisa para, se necessário, tomar medidas de melhoria. Os resultados obtidos pelos docentes nos questionários atrás mencionados são ponderados na sua avaliação de desempenho, a qual se reflete na promoção da sua carreira. Esta avaliação rege-se pelo Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente do IPT, que prevê a validação dos dados submetidos por cada docente numa plataforma por uma comissão nomeada para o efeito.

1.2.4.2 Grounding (evidence and examples):

The Management Board is responsible for the management of human resources and its guidelines are implemented by the Human Resources Division (DRH), a support unit within the Central Services.

The head of the DRH division is responsible for the Process “Human Resource Management of the SIGQ”, which comprises the following PTs: Recruitment and Termination (PT GRH 10), Attendance (PT GRH 20), Reporting and Classification of Work-Related Accidents (PT GRH 30), Training (PT GRH 40), Allowances (PT GRH 50) and Performance Appraisal (PT GRH 60).

The calls for expressions of interest for faculty and staff positions are published in Diário da República and in the institutional website together with the applicable legislation and IPT regulations such as the Regulations on the Recruitment of Specifically Recruited Faculty Members and the Regulations on the Award of the Title of Specialist. In the DRH area of the institutional website you can also find the Personnel Charts (teaching and non-teaching), the Termination Statements, the Mobility actions and the Recruitment processes undertaken. To facilitate the integration of new workers, there is a Welcome handbook integrated into the SIGQ, as well as an integration form that accompanies the new worker to the IPT during his visit to the different services.

The Reporting and Classification of Work-related Accidents, Allowances and Attendance are regulated by the legislation in force. The PT Attendance is also governed by IPT's Regulations on Operation, Attendance and Labour Hours.

The training needs of IPT's staff are identified annually by the heads of the UORs, the UFUs and the directors of the UDEs. Once approved, the annual training plan is disseminated throughout the academic community. Both the training offered by IPT's faculty and technical staff - encouraged by the Governing Board - and external training is evaluated by the trainees, through the completion of a questionnaire, upon completing the training and also six months later, to assess its effectiveness. Whether or not the demand for the training in question will continue depends on the results. Erasmus mobility has also contributed to the training of staff, both teaching and non-teaching, as well as the transversal training of the Ubuntu leaders academy.

In the scope of innovation in teaching methods and the use of new technologies, IPT faculty members have at their disposal the services of the LIED which, among others, include training in the DEMOLA method. Also with regard to a favourable environment for the effective performance of the teaching staff, the curricula of IPT's programmes have been facilitating the link between education and applied research and professional development, through the courses/modules (UC) of Project and Internship. Student supervision in these courses/modules, as well as in occasional extracurricular activities, provides the contact with the business or industrial environment and the development of applied projects. IPT's Centres and Laboratories and FCT Research Centres offer career development

opportunities to the academic community, particularly in the area of research. In this context, the GID has been promoting the involvement of the community in the development of national or international projects. In what concerns Performance Appraisal, the evaluation of non-teaching staff is based on the SIADAP Regulations as applied to IPT. The pedagogical performance of the teaching staff is evaluated by the students through the questionnaires used by the Pedagogical Evaluation System and those concerning the operation of courses/modules, completed at the end of each semester. The overall results of these questionnaires are published on the institutional website and are analysed by the CTC and the CP of the UOR to which they relate, while the results for each faculty member are communicated not only to him/her, but also to the Director of the UDE to which he/she belongs, who analyses them in order to take measures for improvement, if necessary. The results obtained by the faculty members in the said questionnaires are weighted in their performance appraisal, which has an impact on their career development. Performance appraisal is governed by the IPT's Faculty Performance Appraisal Regulations, which provide for the validation of the data submitted by each faculty member on a platform by a committee appointed for the purpose.

1.2.5 Nos Serviços de Apoio

1.2.5.1 Grau de desenvolvimento estimado:

Substantial

1.2.5.2 Fundamentação (evidências e exemplos):

O IPT disponibiliza à sua comunidade académica diversos equipamentos e serviços, nomeadamente os serviços de apoio aos estudantes: o Balcão Único (atendimento geral), que concentra num único ponto a receção e tratamento de praticamente todas as necessidades de interação de natureza académica com a instituição; os SAS que concentram a receção e tratamento das necessidades dos estudantes relacionadas com os apoios sociais de que beneficiam no âmbito do sistema de ação social do ensino superior; o Centro de Arquivo e Bibliotecas, onde a comunidade IPT tem acesso aos recursos bibliográficos necessários à sua aprendizagem e atividades; os Laboratórios e a sala de cocriação cobrindo as valências de ensino prático dos ciclos de estudos ministrados nas UOR; as residências de estudantes e unidades alimentares que proporcionam serviços de alojamento e refeições à comunidade académica; Recursos de TIC, nomeadamente rede Wi-Fi, salas equipadas com computadores e data center. O IPT proporciona ainda serviços de apoio psicológico, através de protocolo com entidade especializada, de mentoria e de apoio à prática de atividades culturais, artísticas e desportivas.

Na gestão destes recursos materiais e serviços, o IPT implementou os meios e mecanismos necessários para os planejar, gerir e melhorar numa perspetiva de proporcionar o desenvolvimento adequado das aprendizagens dos estudantes e demais atividades científico-pedagógicas.

Os procedimentos do Processo de Gestão do Sistema, Avaliação e Melhoria, transversais a todo o IPT, determinam a metodologia a seguir na análise e tratamento dos pedidos de esclarecimento, elogios, sugestões e reclamações (PT GSA 30) nos serviços prestados pelo IPT. Determinam ainda as metodologias a seguir na realização de auditorias internas ao SIGQ (PT GSA 50), na gestão de não conformidades e trabalho não conforme (PT GSA 40) e na recolha, tratamento e análise de dados destinados à avaliação da qualidade dos serviços prestados e dos meios disponibilizados pelo IPT à comunidade académica (PT GSA 60), permitindo a monitorização e melhoria contínua dos recursos e serviços do IPT.

Integram o SIGQ Processos diretamente relacionados com os recursos materiais e serviços, nomeadamente:

- O Processo Académico que engloba o PT ACA 10 – Candidaturas e Ingresso e define a metodologia para o tratamento de candidaturas, o PT ACA 20 – Acompanhamento e Mentoria de Estudantes, define a forma de acompanhamento e mentoria dos estudantes, o PT ACA 30 – Percurso Académico, que visa assegurar com qualidade e eficiência a gestão académica e administrativa os processos individuais dos estudantes e o PT ACA 40 – Creditação/Reconhecimento de Habilitações Superiores Estrangeiras, que define a metodologia para o tratamento interno de pedidos de creditação.

- O Processo SAS engloba o PT SAS 10 que define a metodologia da atribuição de bolsas de estudos aos estudantes, o PT SAS 20 que define as regras de concessão de alojamento à comunidade académica, o PT SAS 30 que define o sistema de gestão de alimentação e segurança alimentar das unidades alimentares, o PT SAS 40 que define regras para prestação de apoio psicológico e saúde, o PT SAS 50 que define os apoios a atividades culturais e desportivas enquanto modalidade de apoio social indireto direcionado para os estudantes e os apoios a atividades desportivas e culturais de ligação à sociedade e o PT SAS 60 que define as regras sobre a atribuição de Bolsa de Estudante – Colaborador.

- O Processo Laboratórios engloba, entre outros, o PT LAB 10 que define as regras de funcionamento dos laboratórios pertencentes ao LAB.IPT e o PT LAB 30 que define a metodologia para a gestão do equipamento dos laboratórios pertencentes ao LAB.IPT.

- O Processo Manutenção, Segurança, Saúde e Ambiente engloba entre outros, o PT MSA 40 que define a metodologia a adotar na realização dos trabalhos de reparação e manutenção necessários ao bom funcionamento das instalações e infraestruturas do IPT.

Refira-se ainda que foi realizado um levantamento do cumprimento da conformidade legal, o qual permite assegurar que os espaços físicos e equipamentos são seguros e permitem cumprir a legislação aplicável, incluindo no domínio ambiental.

1.2.5.2 Grounding (evidence and examples):

The IPT provides its academic community with a set of equipment and services, namely physical spaces where student support services are identified: the Balcão Único de Atendimento (One-Stop Service Desk), which concentrates in a single point the reception and treatment of practically all the interaction needs of an academic nature with the institution; the SAS which concentrate the reception and treatment of the students' needs related with the welfare support they benefit from in the scope of the higher education student welfare and support system; the Library and

Archive Centre, where the IPT community has access to the bibliographic resources needed for its learning activities; the Laboratories and the co-creation room covering the practical teaching components of the study programmes taught at the UOR; the student residences and the food units that provide accommodation services and meals to the academic community; ICT resources, namely Wi-Fi network, computer rooms and data centre. The IPT also provides psychological support services, through an agreement with a specialised entity, mentoring and support for cultural, artistic and sports activities.

For the management of these material resources and services, the IPT has implemented the necessary resources and mechanisms to plan, manage and improve them in order to provide the adequate development of students' learning and other scientific-pedagogical activities.

The procedures within the Process System Management, Evaluation and Improvement, which is cross-cutting to the IPT, set the methodology to be followed in the analysis and processing of requests for clarifications, commendations, suggestions and complaints (PT GSA 30) related to the services provided by the IPT. They also determine the methodologies to be followed in carrying out internal audits to SIGQ (PT GSA 50), in managing non-compliances and non-compliant work (PT GSA 40) and in collecting, processing and analysing data for assessing the quality of the services provided and the resources made available by the IPT to the academic community (PT GSA 60), thus allowing for the monitoring and continuous improvement of IPT's resources and services.

The SIGQ includes Processes directly related to material resources and services, notably:

The Academic Process which includes PT ACA 10 - Applications and Admission, which defines the methodology for the treatment of applications, PT ACA 20 - Student Supervision and Mentoring, which sets the guidelines for student supervision and mentoring, PT ACA 30 - Academic Pathway, which aims to effectively ensure the academic and administrative management of students' individual files and PT ACA 40 - Accreditation/Recognition of Foreign HE Qualifications, which defines the methods for the internal processing of requests for credit transfer and recognition of prior learning.

- The Process SAS includes PT SAS 10, which defines the methodology for granting scholarships to students, PT SAS 20, which defines the rules for granting housing to the academic community, PT SAS 30 - V, which defines the food management system and food safety of food units, PT SAS 40, which defines the rules for psychological and health support, PT SAS 50, which defines the support to cultural and sports activities as a type of indirect student welfare support and the support to sports and cultural activities linked to society and PT SAS 60, which defines the rules on the granting of Student-Assistant Bursaries.

The Process Laboratories which includes among others PT LAB 10, defines the operation rules of the laboratories belonging to LAB.IPT, PT LAB 30 which defines the methodology for managing the equipment of LAB.IPT. laboratories.

- The Process Maintenance, Safety, Health and Environment includes among others PT MSA 40 which defines the methodology to be adopted in repair and maintenance works necessary for the smooth operation of IPT's facilities and infrastructures.

It should also be noted that a survey of compliance with legal compliance was carried out, which ensures that physical spaces and equipment are safe and allow accordance with applicable legislation, including in the environmental field.

1.2.6 Na internacionalização

1.2.6.1 Grau de desenvolvimento estimado:

Muito avançado

1.2.6.2 Fundamentação (evidências e exemplos):

O IPT através do Gabinete de Relações Internacionais (GRI) e do GID promove e coordena projetos de investigação internacionais e projetos de mobilidade de toda a comunidade académica. O Processo Internacionalização é alvo de monitorização com indicadores que permitem avaliar a eficácia das ações desenvolvidas.

As atividades de internacionalização são enquadradas no objetivo estratégico "Internacionalização" do Plano de Ação da Presidência, assim como pela Declaração de Política Estratégica desenvolvida no âmbito da ECHE (Erasmus Charter for Higher Education) e pelos Regulamentos base de cada programa de internacionalização, com especial relevância para o Guia do Programa Erasmus, Regulamentos do Compete 2020, Regulamento Erasmus e Regulamento ECTS do IPT, documentos disponibilizados no portal institucional e no portal do GRI.

Para além de estarem sujeitas a monitorizações e auditorias internas, são sempre alvo de monitorizações e auditorias externas, asseguradas no âmbito dos programas financiadores. Note-se que algumas das atividades, como as ações KA2 – CBHE (Capacity Building for Higher Education) tem planos próprios de qualidade, onde estão definidos no workpackage "Qualidade", todos os procedimentos relativos aos projetos.

A partir dos documentos orientadores e a fim de monitorizar os objetivos estabelecidos pelos mesmos, e também pelo QUAR, foram elaborados PT no âmbito do Processo Internacionalização do SIGQ.

Estão definidos 4 PT: PT INT 10 - Mobilidade (inclui mobilidades IN e OUT, de estudantes e de staff para ensino e formação, no espaço da UE e também de países terceiros – ICM, em âmbito Institucional e em âmbito de Consórcios Erasmus - Consórcio Erasmus Centro e Consórcio Erasmus AMIGO), PT INT 20 - Eventos (Organização de eventos com cariz internacional como por exemplo o Blended Intensive Programme (BIP) for staff An Inclusive University in a diverse world), PT INT 30 - Projetos Erasmus Educação e Formação, (Parcerias Estratégicas KA2, projeto Fuse It, CBHE - projetos KA2 centralizados em Bruxelas e projetos de internacionalização no âmbito do Compete 2020) e PT INT 40 - Protocolos Internacionais (Bilaterais, Erasmus Bilaterais e Erasmus Multilaterais).

A avaliação dos indicadores e a análise de resultados permite fazer sugestões de melhoria ou detetar pontos que necessitem de ajustamentos ou correções, com envolvimento de todos os atores e sobretudo numa perspetiva de processo de internacionalização mais do que de soma de atividades internacionais.

O IPT integra e gere parcerias internacionais com instituições ao nível do ensino aprendizagem, investigação e desenvolvimento, são exemplo de algumas redes, a Rede Estudos Ambientais de Países de Língua Portuguesa – REALP, Red Iberoamericana de Docencia e Investigación en Celulosa y Papel (RIADICYP), Rede Campus Sustentável (RCS-PT) integrada na rede Sustainable Campus Network.

O IPT participa ainda num projeto de divulgação de oferta formativa - Projeto PPIN "Polytechnics International Network" que estabelece uma rede presencial de ensino superior no estrangeiro, estreitando a relação entre as empresas e reforçando a captação consistente de estudantes internacionais.

Salienta-se que o IPT tem também um parceiro privilegiado na receção e integração de estudantes Erasmus: a Erasmus Student Network – ESNTomar que organiza atividades de integração de estudantes na vida académica, na cidade e na cultura portuguesa, desde a sua chegada até à sua partida, como por exemplo a organização do jantar multicultural, a celebração, em colaboração com o GRI, do Dia de África (25 de maio) e a participação no evento da ESN Portugal "Christmas with Portuguese Families".

No âmbito da oferta formativa internacional, o IPT disponibiliza o Mestrado Europeu em Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre integrado no Master Europeu Conjunto Erasmus Mundus em Quaternário e Pré-História e o Mestrado em Técnicas de Arqueologia integrado no Erasmus Mundus Master DYCLAM on Cultural Landscapes.

O IPT através do GID fomenta o desenvolvimento das candidaturas a projetos de investigação internacionais que envolvem o IPT, apoiando as UOR e os Centros de Investigação. São como exemplo de projetos em curso, os projetos: HIGHLANDS.3, InovC+ e ProSTEAM.

O IPT promove a aquisição de competências de língua estrangeira, como exemplo durante a fase pandémica a organização de um curso de inglês lecionado à distância para a comunidade docente e não docente.

1.2.6.2 Grounding (evidence and examples):

The IPT through the Gabinete de Relações Internacionais (GRI) and the GID promotes and coordinates international research projects and mobility projects of the whole academic community. The Process Internationalisation is monitored with indicators that allow to assess the effectiveness of the actions carried out.

Internationalisation activities are incorporated in the strategic objective "Internationalisation" of the President's Action Plan, as well as in the Strategic Policy Statement developed under the ECHE (Erasmus Charter for Higher Education) and in the basic Regulations of each internationalisation programme, with special relevance to the Erasmus Programme Guide, Compete 2020 Regulations, Erasmus Regulations and IPT ECTS Regulations - documents made available in the institutional portal and the GRI website.

Besides being subject to internal monitoring and audits, they are always subject to external monitoring and audits, ensured within the scope of the funding programmes. It should be noted that some of the activities such as KA2 - CBHE (Capacity Building for Higher Education) actions have their own quality plans where all the procedures related to the projects are defined in the "Quality" work package.

Based on the guiding documents and in order to monitor the objectives set by them, and also by the QUAR, PTs were drawn up within the scope of the SIGQ Internationalisation Process.

4 PTs are defined: PT INT 10 - Mobility (includes IN and OUT mobility of students and staff for education and training within the EU and also third countries - ICM, within Institutional and within Erasmus Consortia - Erasmus Centro Consortium and Erasmus AMIGO Consortium), PT INT 20 - Events (Organisation of international events such as the Blended Intensive Programme (BIP) for staff An Inclusive University in a diverse world), PT INT 30 - Erasmus Education and Training Projects, (KA2 Strategic Partnerships, projeto Fuse It, CBHE - KA2 projects centralised in Brussels and internationalisation projects under Compete 2020) and PT INT 40 - International Agreements (Bilateral, Erasmus Bilateral and Erasmus Multilateral).

The evaluation of the indicators and the analysis of results allow us to make suggestions for improvement or to detect points that require adjustments or corrections, with the involvement of all the actors and above all from the perspective of an internationalisation process, rather than the sum of international activities.

IPT takes part in and manages international partnerships with institutions at the teaching, learning, research and development levels. Examples of some networks are the Portuguese-speaking Countries Environmental Studies Network - REALP, the Red Iberoamericana de Docencia e Investigación en Celulosa y Papel (RIADICYP), the Rede Campus Sustentável (RCS-PT) integrated in the Sustainable Campus Network.

The IPT also participates in a project intended to disseminate our training offer - Project PPIN "Polytechnics International Network" which establishes a foreign face-to-face network of higher education, strengthening the relationship between companies and reinforcing the consistent attraction of international students.

It should be noted that the IPT also has a privileged partner in receiving and integrating Erasmus students: the Erasmus Student Network - ESNTomar which organises activities for the integration of students in the academic life, in the city and in the Portuguese culture, since their arrival until their departure such as for example the organisation of the multicultural dinner, the commemoration, in collaboration with GRI, of Africa Day (25th May) and the participation in the ESN Portugal event "Christmas with Portuguese Families".

Within the international training offer, the IPT offers the European Master in Prehistoric Archaeology and Rock Art as part of the Erasmus Mundus Joint European Master in Quaternary and Prehistory and the Master in Archaeological Techniques as part of the Erasmus Mundus DYCLAM Master on Cultural Landscapes.

IPT, through the GID, promotes the development of applications for international research projects involving the IPT, supporting the UOR and the Research Centres. Examples of ongoing projects include: HIGHLANDS.3, InovC+ and ProSTEAM.

The IPT promoted the acquisition of foreign language skills, for example, during the pandemic period, through a distance-learning English course for the teaching and non-teaching community.

1.3 Articulação entre o sistema de garantia da qualidade e os órgãos de governação e gestão da instituição

1.3.1 Grau de desenvolvimento estimado:

Muito avançado

1.3.2 Fundamentação (evidências e exemplos):

O SIGQ integra a estratégia delineada e aprovada pelos órgãos de governo e foi concebido e desenvolvido de modo a contemplar um conjunto de mecanismos e instrumentos de apoio ao planeamento e à tomada de decisão estratégica

dos referidos órgãos bem como à execução, monitorização, avaliação e melhoria das suas atividades. A articulação entre o SIGQ e os órgãos de governo e gestão do IPT é concretizada pela Pró-Presidente para a Qualidade e Sustentabilidade e esta articulação está definida no Manual da Qualidade e concretiza-se através de reuniões semanais de follow-up. A coordenação operacional do SIGQ é da responsabilidade do GQS que produz informação para a tomada de decisão dos órgãos de governo e os processos são geridos pelos Responsáveis pelos Processos. Os três delegados da qualidade alocados a cada um das UOR participam nas reuniões regulares do GQS e são interlocutores entre a comunidade académica e os Responsáveis pelos Processos, sendo que as suas funções estão definidas no ponto 5.3 do Manual da Qualidade.

O envolvimento e responsabilidades dos estudantes e outras PI (internas e externas) nos processos de garantia da qualidade faz através da sua participação no Conselho Geral, nos CP e nas CCC.

O Presidente do IPT define a Política da Qualidade e toma as medidas necessárias à garantia da qualidade na instituição e nas suas UOR, nos domínios do ensino, da investigação, da gestão, do apoio aos estudantes e dos serviços à comunidade coadjuvado pelo Conselho de Gestão que é responsável pela gestão administrativa, patrimonial e financeira da instituição, bem como pela gestão dos recursos humanos.

1.3.2 Grounding (evidence and examples):

The SIGQ is part of the strategy outlined and approved by the governing bodies and was designed and developed to include a set of mechanisms and tools for supporting planning and strategic decision-making as well as the implementation, monitoring, evaluation and improvement of activities.

The articulation between SIGQ and IPT's governing and management bodies is accomplished by the Deputy President for Quality and Sustainability and this articulation is specified in the quality handbook and is carried out through weekly follow-up meetings. SIGQ operational coordination is the responsibility of the GQS which produces information for the decision-making of the governing bodies and the processes are managed by the Process Managers. The three quality representatives allocated to each UOR participate in the regular meetings of the GQS and liaise with the academic community and the Process Managers; their duties are outlined in section 5.3 of the quality handbook.

The involvement and responsibilities of students and other stakeholders (internal and external) in quality assurance processes is done through their participation in the General Council, the Pedagogical Councils and the CCC.

The President defines the Quality Assurance Policy and takes the necessary measures to ensure quality in the institution and its attached schools in the fields of teaching, research, management, student support and community services assisted by the Management Board which is responsible for the institution's administrative, property and financial management as well as for HR management.

1.4 Participação das partes interessadas (internas e externas) nos processos de garantia da qualidade

1.4.1 Grau de desenvolvimento estimado:

Substantial

1.4.2 Fundamentação (evidências e exemplos):

O IPT considera fundamental a participação de todas as PI relevantes nos processos de planeamento estratégico, de avaliação e de garantia da qualidade. As PI relevantes são internas: órgãos de governação, de gestão e de coordenação científica e pedagógica, estudantes, pessoal docente e não-docente, e externas: candidatos, diplomados, alumni, empregadores, fornecedores e prestadores de serviços, concessionários e arrendatários, entidades tutelares e reguladoras, comunidade local e parceiros. Para assegurar a garantia da qualidade considera-se as interações entre os vários processos que envolvem as diferentes PI, aos diversos níveis, contemplando-as no Processo de Gestão Estratégica onde se integra o PT GES 80 - Auscultação das Partes Interessadas Significativas. As PI internas participam em termos formais nos órgãos de governação e de gestão e nos órgãos consultivos, cumprindo os Estatutos e o Manual da Qualidade. Têm, também, oportunidade de participar em atividades e reuniões no âmbito do SIGQ, SGC, da Igualdade de Género, Inclusão e Diversidade e Sustentabilidade. Os responsáveis por Processos, os Diretores de UOR e os Diretores de UDE, participam no SIGQ através do planeamento, qualificação e gestão dos seus recursos e da implementação de ações de melhoria. Os relatórios de Escola, de curso e de UC constituem formas de participação no SIGQ. Os docentes e não-docentes são envolvidos na definição de planos de melhoria e auditorias resultantes do processo de monitorização pedagógica. A garantia da qualidade requer uma intervenção prática e permanente de todos os serviços e das pessoas, promovendo a implementação da política e o cumprimento dos objetivos da qualidade. Os docentes estão representados no Conselho Geral, no CTC, no CP, no Conselho Académico, nas CCC e no Grupo da Qualidade e integram uma UDE. O pessoal não-docente está representado no Conselho Geral, no Grupo da Qualidade, no Grupo da Diversidade, no SGC e no Grupo de Sustentabilidade. Os estudantes estão representados em órgãos de governação da instituição, nomeadamente no Conselho Geral, no CP e nas CCC e em Grupos de Trabalho. O Provedor do Estudante constitui uma forma de participação indireta. Apoiar e promover a integração dos estudantes no IPT e comunica eventuais preocupações aos órgãos de governação da instituição. Os estudantes através da associação académica participam em reuniões agendadas com a Presidência. O alumni, recentemente criado, é fundamental para incrementar o envolvimento dos antigos estudantes na qualidade do ensino, através de debates sobre as competências para a empregabilidade, parcerias entre docentes/investigadores e empresas, participação em sessões técnicas e aulas abertas e registo das necessidades do mercado de trabalho. A comunidade externa está representada no Conselho Geral por seis personalidades de reconhecido mérito com conhecimento e experiência relevantes, para o IPT e para a região. O IPT está representado nos órgãos de várias entidades externas, o que permite conhecer e intervir. O SIGQ contempla a auscultação regular das diversas PI através da realização de inquéritos: aos estudantes (auscultação aos novos estudantes, avaliação do ensino/aprendizagem e recursos, aferição de ECTS); aos docentes (avaliação do ensino/aprendizagem e dos recursos) e aos diplomados. Os estágios dos estudantes nas empresas constituem formas de auscultação dos empregadores e permitem ajustar as ofertas formativas e os programas das unidades curriculares. Todas as PI podem apresentar sugestões, reclamações e elogios, através dos modelos disponíveis no portal institucional. Para registo de novos cursos são auscultadas

personalidades e entidades da especialidade que emitem pareceres e cartas de conforto. As ações de formação e alguns eventos são avaliadas através de questionários. Os fornecedores são envolvidos através dos compromissos de garantia da qualidade nos contratos/cadernos de encargos e nos procedimentos de seleção e avaliação desses fornecedores.

1.4.2 Grounding (evidence and examples):

The IPT considers it essential to involve all relevant stakeholders in strategic planning, evaluation and quality assurance processes. Relevant stakeholders are internal: governance, management and scientific and pedagogical coordination bodies, students, teaching and non-teaching staff and external: applicants, graduates, alumni, employers, suppliers and service providers, contractors and lessees, supervisory and regulatory bodies, local community and partners. In order to ensure quality assurance, the interactions between the various processes involving the different stakeholders at different levels are considered, taking them into account in the Strategic Management Process which incorporates PT GES 80 - Consultation of Significant Stakeholders. Internal stakeholders participate in formal terms in the governance and management bodies and in advisory bodies, complying with the Statutes and the Quality Handbook. They also have the opportunity to participate in activities and meetings under the scope of SIGQ, SGC, Gender Equality, Inclusion and Diversity and Sustainability. Heads of Processes, UOR Directors and UDE Directors participate in the SIGQ through the planning, qualification and management of their resources and the implementation of improvement actions. School, degree programme and course/module reports are forms of participation in the SIGQ. Teaching and non-teaching staff are involved in the development of improvement plans and audits resulting from the pedagogical monitoring process. Quality assurance requires a practical and permanent intervention of all services and people, promoting the implementation of the policy and the fulfilment of the quality objectives. Teaching staff members are represented in the General Council, the CTC, the CP, the Academic Council, the Programme Coordination Committees and the Quality Group and belong to an UDE. Non-teaching staff is represented in the General Council, the Quality Group, the Diversity Group, the SGC and the Sustainability Group. Students are represented in the institution's governance bodies, namely the General Council, the CP and the Programme Coordination Committees and in Working Groups. The Student Ombudsman is a form of indirect participation. It supports and promotes the integration of students in the IPT and communicates any concerns to the governing bodies. The students through the Academic Association participate in meetings scheduled with the Governing Board. The Alumni network, recently created, is crucial to increase the involvement of former students in the quality of education, through debates about employability skills, partnerships between faculty/researchers and companies, participation in technical sessions and open classes and registration of labour market needs. The external community is represented in the General Council by six renowned individuals with relevant knowledge and experience for the IPT and the region. The IPT is represented in the statutory bodies of several external organisations, which allows greater interaction and intervention. SIGQ involves regular consultation with the various stakeholders through surveys: students (consultation of new students, evaluation of teaching/learning and resources, ECTS assessment); faculty (evaluation of teaching/learning and resources) and graduates. Student internships in companies are a way of gathering the views of employers and allow adjusting training offers and course curricula. All stakeholders may submit suggestions, complaints and commendations, using the models available in the institutional website. For the launch of new degree programmes, experts and organisations in the field may be consulted, who issue opinions and comfort letters. Training actions and some events are evaluated through questionnaires. Suppliers are involved through the quality assurance commitments in the contracts/tender specifications and in the procedures used to select and evaluate them.

1.5 Sistema de informação (mecanismos de recolha, análise e divulgação interna da informação; abrangência e relevância da informação gerada)

1.5.1 Grau de desenvolvimento estimado:

Substantial

1.5.2 Fundamentação (evidências e exemplos):

O SIGQ tem um Processo de Gestão de Sistemas de Informação que serve de suporte aos PT de Implementação e Monitorização. Um desses PT é o da Gestão da Informação e Comunicação (PT GES 30) que gere a comunicação interna do IPT. Esta realiza-se através do portal institucional, onde se encontra a informação considerada pública, do Sharepoint – Comunidade IPT, de Plataformas Internas (Moodle e Teams) e do Correio Eletrónico. Para conhecer as necessidades e expectativas das diferentes PI em relação à qualidade das formações e serviços oferecidos são utilizados vários instrumentos: o Observatório de Inserção na Vida Ativa (OIVA) aplica questionários sobre Empregabilidade aos diplomados do IPT; o GQS aplica, semestralmente, questionários aos estudantes para Avaliação Pedagógica dos Docentes e Funcionamento das UC, dos quais são aferidos resultados dos docentes, das UC, dos recursos materiais e dos serviços prestados aos estudantes; o GQS também aplica, entre outros, questionários aos estudantes que ingressam em cursos do IPT, aos que anulam a matrícula e, semestralmente, questionários de aferição dos ECTS das UC aos estudantes que as frequentaram; são realizadas auditorias internas a todos os serviços do IPT; os trabalhadores são incentivados a registar e encaminhar alguma não conformidade ou trabalho não conforme que detetem; no portal institucional encontra-se uma ligação para um formulário onde se registam elogios, sugestões ou reclamações. Estas atividades são todas geridas pelo Processo de Gestão do Sistema, Avaliação e Melhoria, nomeadamente os PT GSA 30 – Pedidos de Esclarecimento Elogios Sugestões e Reclamações, PT GSA 40 – Gestão de Não Conformidades e Trabalho Não Conforme, PT GSA 50 – Auditorias Internas e PT GSA 60. Também as formações internas, destinadas aos docentes e não-docentes, são objeto de avaliação por parte dos formandos e dos seus superiores hierárquicos, de acordo com o PT GRH 40 – Formação. A gestão do envio dos questionários atrás referidos e da receção das respetivas respostas é feita por sistemas de informação desenvolvidos pelo Centro de Informática e Sistemas (CIS). Além destes, de acordo com o PT GSI 20 – Gestão de Sistemas de Informação, o CIS criou e gere outros sistemas de informação utilizados no IPT, como a plataforma para a produção do Relatório de Curso, acessível ao respetivo Diretor, onde constam, além de outros

dados, o perfil dos estudantes do curso e as taxas de progressão, sucesso e abandono dos estudantes.

Outra aplicação desenvolvida pelo CIS é o Portal 2, um backoffice do portal institucional onde os responsáveis dos serviços colocam toda a informação pública relativa ao respetivo serviço. É no backoffice do portal institucional que os membros da comunidade trabalhadora, gerem o seu Perfil.ipt, disponível via Portal institucional, e os docentes encontram a sua Distribuição de Serviço Docente (DSD), importada da plataforma DSD, a partir da qual submetem o Relatório das UC que lecionam e respondem ao questionário de Avaliação Pedagógica de cada uma dessas UC, que serão recebidos por, respetivamente, Diretor de Curso e GQS. Associados a cada UC, encontram-se os formulários para reabertura ou correção de pauta, assim como os campos onde o docente introduz os dados para a FUC, que submete para o Diretor de Curso que, por sua vez, submete ao Presidente do CTC. Depois de aprovada, a FUC é exportada para a DSA. De referir que os campos preenchidos pelo docente são filtrados consoante o fim a que se destinam: para os estudantes, para os relatórios de autoavaliação dos cursos ou para o portal institucional. Também as plataformas de Avaliação de Desempenho Docente e de Equiparação de Horas, onde cada docente submete os seus dados, foram criadas e são geridas pelo CIS.

O NetPa é o portal de serviços académicos, que serve toda a comunidade, onde os docentes preenchem as pautas, que submetem para os serviços, ou obtêm as informações disponíveis sobre os seus estudantes, onde estes fazem a sua inscrição no ano letivo, consultam as suas classificações, submetem os questionários a que respondem ou inscrevem-se nos exames.

O programa de gestão documental do IPT é a aplicação SimpleFlow.

O GQS divulga os resultados dos indicadores integrados nos Procedimentos de Gestão dos Processos do SIGQ e no QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização.

1.5.2 Grounding (evidence and examples):

The SIGQ has an Information System Management Process that supports the Implementation and Monitoring of the PTs. One of these PTs is Information and Communication Management PT (PT GES 30) which manages IPT's internal communication. This is done through the institutional website, which contains the information considered public: Sharepoint - IPT Community, Internal Platforms (Moodle and Teams) and Email.

In order to identify the needs and expectations of the different stakeholders regarding the quality of training and services offered, several instruments are used: The Observatório de Inserção na Vida Ativa (OIVA) administers questionnaires on Employability to IPT graduates; on a semester basis, the GQS applies questionnaires to students for Pedagogical Assessment of Teaching Staff and Programme Operation, which assess the results of teaching staff, courses, material resources and services provided to students; The GQS also applies, among others, questionnaires to students who enter IPT's degrees, to those who cancel their enrolment and, every semester, student questionnaires to assess ECTS credits awarded; internal audits are carried out to all IPT's services; employees are encouraged to report and forward any non-compliance or non-compliant work; in the institutional website there is a link to a form where commendations, suggestions or complaints can be made. All these activities are managed by the System Management, Evaluation and Improvement Process, namely PT GSA 30 - Clarification Requests, Commendations, Suggestions and Complaints, PT GSA 40 - Management of Non Compliances and Non-Compliant Work, PT GSA 50 - Internal Audits and PT GSA 60. Also internal trainings for teaching and non-teaching staff are subject to evaluation by the trainees and their supervisors, according to PT GRH 40 - Training.

Delivery of the above-mentioned questionnaires and the reception of the respective responses is managed by information systems developed by the Centro de Informática e Sistemas (CIS). Besides these, according to PT GSI 20 - Information Systems Management, CIS has created and manages other information systems used in the IPT such as the platform for the production of the Degree Programme Report, accessible to the respective Director, which contains, among other data, the profile of the students in the programme and student progression, success and drop-out rates. Another application developed by the CIS is Portal 2, a backoffice of the institutional website where those responsible for the services place all the public information related to their respective service. It is in the backoffice of the institutional website that the members of the working community manage their Profile.ipt and the faculty members find their Teaching Service Distribution (DSD), imported from the DSD platform, from which they submit the Report of the courses/modules they are in charge of and complete the Pedagogical Assessment questionnaire of each of those courses/modules, which will be received by the Programme Director and the GQS. For each course/module, there are forms to amend and review assessment mark sheets, as well as the fields where the lecturer/instructor introduces the data for the Course Information Form (FUC), which is submitted to the Programme Director who in turn submits it to the CTC President. Once approved, the FUC is exported to the DSA. It should be noted that the fields filled in by the lecturer/instructor are filtered according to the purpose for which they are intended: for students, for the programme self-evaluation reports or for the institutional website.

The Faculty Performance Appraisal and Hours Equivalent platforms (where each lecturer/instructor submits his/her data) were also created and are managed by CIS.

NetPa is the academic services website, which serves the entire community: it's where faculty fill in assessment mark sheets and submit them to the services, obtain available information about their students, where students register for the academic year, consult their marks, submit completed questionnaires or register for exams.

IPT's document management software is the SimpleFlow application.

GQS discloses the results of the indicators incorporated in the SIGQ's Process Management Procedures and in the QUAR - Framework for Evaluation and Accountability.

1.6 Publicação de informação relevante para as partes interessadas

1.6.1 Grau de desenvolvimento estimado:

Muito avançado

1.6.2 Fundamentação (evidências e exemplos):

O IPT dispõe de mecanismos para a publicitação de informação de forma objetiva, atualizada e imparcial acerca das suas atividades e procede de modo a divulgar regularmente a informação pública obrigatória e a constante atualização da informação interna. O plano de ação é um anexo ao Manual da Qualidade e o follow-up deste plano é refletido no relatório anual de atividades do IPT, disponível no portal institucional. Para a publicação de informação distingue-se a comunicação interna e externa, de acordo com o PT GES 30 – Gestão da Informação e Comunicação. A informação disponível no portal institucional é considerada informação pública, de acordo com as necessidades de comunicação/divulgação das PI. A informação entendida como restrita a alguns trabalhadores do IPT é acessível através de nome de utilizador e senha. A informação classificada como interna é de acesso restrito a toda a comunidade IPT. Está disponível no SharePoint - Comunidade IPT e para cada espaço de informação são estabelecidos níveis de acesso conforme o perfil do utilizador: docente e não-docente. Nas plataformas internas podem ser criados grupos específicos de acesso como acontece no moodle e no Microsoft Teams, de acordo com as necessidades de partilha de informação entre a comunidade IPT. Há informação disponibilizada semanalmente através da newsletter para toda a comunidade IPT e por correio eletrónico, selecionando as PI, nomeadamente no que se refere a eventos e informação de gestão que pode ser comunicada de forma integrada usando-se o email institucional. A informação do exterior quando chega ao IPT é enviada internamente para potenciais interessados ou colocada pelos Serviços Operacionais e de Expediente (SOE) no SharePoint no separador “Lista de Distribuição – Listas de Solicitações Externas”. Toda a comunicação obrigatória para o exterior está indicada no modelo MOD GES 30 10 – Lista de Comunicações Obrigatórias. Esta lista é atualizada anualmente pelos Responsáveis das UFU. No portal institucional acede-se aos vários serviços e cada um tem disponível e é responsável pela informação que lhe diz respeito. A missão, a informação de Gestão e a organização da instituição estão disponíveis no portal institucional, separador IPT/Governança. No separador “oferta formativa” ou Cursos está a oferta formativa e permite aceder à informação de cada curso, condições de acesso, plano de estudos, docentes, objetivos de aprendizagem, métodos de avaliação, horários, mapas de avaliação e resultados da avaliação pela A3ES. Neste separador há um menu que permite o acesso às páginas dos vários serviços (Acadêmicos, Ação Social, Erasmus, Gabinete de Apoio ao Estudante, Laboratórios e Salas de Informática) onde está toda a informação, legislação e regulamentos necessários ao estudante. As oportunidades de mobilidade estão disponíveis na página do GRI. Os direitos e deveres dos estudantes estão expressos no Código de Boas Práticas e no Regulamento Académico. O acesso às classificações individuais, por estudantes, realiza-se através da plataforma (NetPa) usando as suas credenciais. Os mecanismos para lidar com reclamações e sugestões estão descritos no PT GSA 30 – Pedido de Esclarecimentos, Elogios, Sugestões e Reclamações, a DSA dispõe de uma ligação online para registo e existem caixas para colocação de Elogios, Sugestões e Reclamações. Os dados de empregabilidade estão disponíveis na página do OIVA. Os resultados dos inquéritos relativos à avaliação pedagógica estão disponíveis na página do GQS onde está disponível informação sobre o SIGQ. A qualificação do pessoal docente e o seu regime de vínculo à instituição e de prestação de serviços está disponível no relatório de atividades e contas divulgado anualmente no portal institucional. Os dados anuais sobre ensino aprendizagem encontram-se também neste relatório.

1.6.2 Grounding (evidence and examples):

The IPT has mechanisms to publish information about its activities in an objective, updated and impartial way and provides for regular disclosure of compulsory public information and constantly update internal information. The action plan is annexed to the Quality Handbook and the follow-up of this plan is included in the IPT's annual activity report, available on the institutional website. For the publication of information, a distinction is made between internal and external communication, according to PT GES 30 - Information and Communication Management. The information available on the institutional website is considered public information, according to the communication/dissemination needs of the stakeholders. The information regarded as restricted to some IPT employees is accessible through username and password. Information classified as internal is of restricted access to the entire IPT community. It is available on SharePoint - IPT Community and for each information space access levels are established according to the user's profile: faculty and technical staff. On internal platforms specific access groups can be created such as in Moodle and Microsoft Teams, according to the information sharing needs among the IPT community. There is weekly information available through the newsletter for the whole IPT community and by e-mail to selected stakeholders, namely in what concerns events and administration information that can be communicated in an integrated way using the institutional email. Incoming information from external sources is either sent internally to potential interested individuals or placed by the Operational and Document Management Services (SOE) on SharePoint under the tab "Lista de Distribuição – Listas de Solicitações Externas". All compulsory external communication is indicated on the MOD GES 30 10 - model: Compulsory Communication List. This list is updated annually by the UFU Heads. On the institutional website you can access the various services and each one makes available and is responsible for the concerning information. The mission, the Management information and the organisation of the institution are available on the institutional website, tab IPT/Governança. The tabs "oferta formativa" or "Cursos" contain the training offer and allow access to programme information such as admission requirements, course curricula, lecturers/instructors, learning outcomes, assessment methods, timetables, assessment tables and A3ES evaluation results. This tab contains a menu that allows access to the web pages of the various services (Academic, Student Welfare, Erasmus, Student Support Office, Laboratories and Computer Rooms) where students can find all the necessary information, legislation and regulations. Mobility opportunities are available on the GRI website. The rights and duties of students are expressed in the Code of Good Practice and in the Academic Regulations. Students access their individual grades through the platform (NetPa) using their credentials. The mechanisms to deal with complaints and suggestions are described in PT GSA 30 - Request for Clarifications, Commendations, Suggestions and Complaints. The DSA has an online link to register and there are boxes to place Commendations, Suggestions and Complaints. Employability data are available on the OIVA website. The results of the questionnaires regarding pedagogical evaluation are available on the GQS page which also contains information on the SIGQ. The qualification of the teaching staff and their employment contracts and service provision arrangements is available in the activity and accounting report published annually on the institutional website. This report also contains annual data on teaching and learning.

1.7 Acompanhamento, avaliação e melhoria contínua do sistema de garantia da qualidade

1.7.1 Grau de desenvolvimento estimado:*Muito avançado***1.7.2 Fundamentação (evidências e exemplos):**

De acordo com os Estatutos do IPT, o Conselho Geral aprova o plano de ação que define linhas e metas para o quadriénio do mandato do Presidente que este apresentou no âmbito da sua candidatura. Anualmente, é elaborado o relatório de atividade e Contas do IPT que reflete a monitorização do desempenho da instituição e após aprovação pelo Conselho Geral, é disponibilizado no portal institucional.

A estratégia de cooperação internacional enquadra-se na política de internacionalização do ensino superior português e concretiza-se através da captação de estudantes internacionais, da promoção de parcerias de investigação e desenvolvimento e do reforço da criação de cursos e formação pós-graduada. A monitorização das metas dos objetivos estratégicos está refletida no QUAR.

A avaliação do funcionamento das UC e da atividade pedagógica dos docentes é fundamental para se obter informação que permita intervir e melhorar o processo de ensino e aprendizagem. Assim, os resultados da avaliação pedagógica, refletidos nos relatórios de curso, são analisados pelas Direções de UOR e apreciados pelos CP e CTC. Com a análise dos resultados pretende-se identificar boas práticas de ensino/aprendizagem bem como desempenhos menos favoráveis que exijam a definição de planos e ações de melhoria. Os relatórios das UC são elaborados pelos docentes responsável de cada UC que integram os relatórios de curso, elaborado pelos Diretores de Curso. Os Diretores das UOR apoiam-se na informação recolhida nos relatórios de curso para elaborar o relatório da UOR. Os questionários aplicados aos docentes, no final de cada semestre, englobam um conjunto de questões relacionadas com o funcionamento global e outro conjunto de questões em que é solicitada uma autoavaliação da atividade desenvolvida.

Os estudantes avaliam os recursos disponíveis em simultâneo com as questões pedagógicas. Consideram-se recursos: as condições das salas de aula, o mobiliário e os equipamentos, a acessibilidade à biblioteca, aos recursos bibliográficos, a salas de estudo, entre outros. Também são avaliadas as estruturas de apoio aos estudantes (cantina, refeitório, bar) e os serviços de ação social.

A fim de conhecer algumas características dos novos estudantes (em todos os ciclos de estudos), identificar a razão da sua escolha, a forma como chegaram à instituição e, finalmente, verificar como a sua vinda pode contribuir para a economia local, aplicam-se questionários no ato da matrícula.

Os questionários ECTS são aplicados a todos os estudantes que tenham aprovação nas épocas de exame, excluindo creditações. Estes questionários têm como finalidade conhecer o número de horas despendido pelos estudantes no seu estudo autónomo, num contexto extra-aula, em todas as UC a que estiveram inscritos e obtiveram aprovação durante o semestre letivo anterior. Os resultados são utilizados para monitorizar e ajustar a carga de trabalho exigida em cada UC e, se necessário, para ajustar os próprios ECTS que foram atribuídos a uma UC no âmbito da estrutura curricular do curso.

No SIGQ, são definidos indicadores pelos Responsáveis pelos Processos que estão refletidos no Procedimento de Gestão. Esses indicadores estão integrados no QUAR e são monitorizados anualmente.

O IPT foi avaliado por parte da A3ES em 2018 enquanto instituição (avaliação institucional) assim como pela EUA em 2010. O relatório de avaliação emitido pela A3ES tem sido tomado em conta para todo o trabalho realizado no âmbito do SIGQ. A A3ES avalia todos os cursos do 1.º e 2.º Ciclo do IPT desde 2011, o que garante o cumprimento dos requisitos legais do seu reconhecimento.

1.7.2 Grounding (evidence and examples):

According to IPT Statutes, the General Council approves the action plan that sets targets and goals for the four-year term of office of the President which he presented as part of his candidacy. The IPT's activity and accounts report is drawn up on annually and reflects the monitoring of the institution's performance. Once approved by the General Council it is made available in the institutional website, in compliance with IPT's statutes. Course/module reports are prepared by the lecturers in charge and included in the programme reports drawn up by the Programme Directors. The UOR Directors rely on the information collected in the programme reports to prepare the UOR report.

The international cooperation strategy fits into the internationalisation policy of Portuguese higher education and is materialised by attracting international students, promoting research & development partnerships and reinforcing the creation of postgraduate courses and training. The monitoring of the strategic goals and targets is reflected in the QUAR.

The evaluation of the operation of the courses/modules and the instructional activity of faculty members is crucial to obtain information that allows intervention and improvement of the teaching and learning process. Thus, the results of the pedagogical assessment, upon completion of the programme reports, are analysed by the Directorates of the UOR and submitted for consideration by the CP and the CTC. Analysis of results is intended to identify good teaching/learning practices as well as less positive performances that require the development of remedial plans and actions.

Faculty members' self-assessment questionnaires, filled in at the end of each semester, include a set of questions related to the overall operation and another set of questions asking for a self-assessment of the activity carried out. Students evaluate the available resources simultaneously with the pedagogical aspects. Resources include: the condition of the classrooms, furniture and equipment, accessibility to the library, bibliographical resources, study rooms, among others. Student support structures (canteen, cafeteria, bar) and welfare and support services are also evaluated.

In order to identify some characteristics of the new students (in all study cycles), to identify the reason for their choice, how they arrived at the institution and, finally, to understand how their arrival can contribute to the local economy, questionnaires are applied upon enrolment.

ECTS questionnaires are applied to all students who sit the exams and pass (excluding accreditation). Their purpose is to know the number of hours used for autonomous study spent by students, in an outside-of-class context, in all the courses/modules they were enrolled in and passed in the previous academic semester. The results are used to monitor and adjust the workload required in each course/module and, if necessary, to adjust the credits that have been awarded to a course/module within the course curriculum structure.

*In the SIGQ indicators are defined by the Heads of Processes that are reflected in the Management Procedure. These indicators are part of the QUAR and are monitored annually.
The IPT was evaluated by A3ES in 2018 as an institution (institutional evaluation) as well as by the European University Association in 2010. The evaluation report issued by A3ES has been considered for all the work carried out within the scope of the SIGQ. A3ES has been assessing all IPT's Undergraduate and Master's degree programmes since 2011, which ensures compliance with the legal recognition requirements.*

Elementos de Autoavaliação

2. Análise SWOT do sistema interno de garantia da qualidade

2.1. Forças

*S1: dedicação e empenho na implementação dos processos e procedimentos do SIGQ
S2: equipas de trabalho motivadas
S3: existência de dinâmicas de grupo de trabalho focados na resolução de desafios
S4: plano de formação e oferta de ações de formação
S5: existência de dados e tratamento de dados para avaliação
S6: existência do grupo de mentoria
S7: existência e certificação do Sistema de Gestão da Conciliação
S8: existência e aplicação do Plano de Igualdade de Género, Inclusão e Diversidade
S9: existência de redes de colaboração institucional nacionais e internacionais
S10: características do campus de Tomar
S11: residências dentro do campus e as instalações desportivas
S12: a proximidade entre estudantes, docentes e não-docente
S13: estudantes em atividades de voluntariado IPT
S14: existência de UID financiadas pela FCT
S15: mecanismos de captação de investimento para atividades de investigação
S16: procedimentos de apoio à proteção da propriedade industrial e à transferência de tecnologia
S17: disponibilização de bolsas de investigação para os estudantes que permitem a sua integração em projetos
S18: mecanismos de cooperação e de interface com o ambiente externo e de promoção do empreendedorismo*

2.1. Strengths

*S1: dedication and commitment to the implementation of the SIGQ processes and procedures
S2: motivated work teams
S3: existence of working group dynamics focused on solving challenges
S4: training plan and training offer
S5: existence of data and data processing for evaluation
S6: existence of the mentoring group
S7: existence and certification of the Reconciliation Management System
S8: existence and application of the Action Plan for Gender Equality, Inclusion and Diversity
S9: existence of institutional cooperation networks at national and international level
S10: characteristics of the Tomar campus
S11: on-campus residences and sports facilities
S12: the proximity between students, faculty and staff
S13: students in IPT volunteering activities
S14: existence of UIDs funded by FCT
S15: mechanisms for attracting investment for research activities
S16: procedures supporting industrial property protection and technology transfer
S17: availability of research grants for students allowing their participation in projects
S18: mechanisms for cooperation and liaison with the external environment and for promoting entrepreneurship*

2.2. Fraquezas

*W1: a importância da política para a garantia da qualidade ainda não foi completamente assimilada por toda a comunidade académica
W2: existem serviços que ainda não registam os indicadores
W3: existem processos de acompanhamento, avaliação e melhoria contínua que ainda estão a ser implementados
W4: a participação de algumas partes interessadas externas ainda não se realiza de forma direta e sistemática
W5: os formulários apresentam várias dificuldades aos utilizadores precisam de ser melhorados em termos de funcionalidade, espaço e facilidade de escrita
W6: alguma informação encontra-se dispersa
W7: alguns estudantes estrangeiros com necessidades de integração social e educativa específica
W8: pouca motivação da comunidade académica e diplomados para responder aos questionários
W9: número reduzido de estudantes motivados para participarem em atividades extracurriculares/de mobilidade
W10: número reduzido de professores coordenadores
W11: mecanismos de promoção, apoio e incentivo à produção científica ainda não totalmente implementados
W12: mecanismos de articulação entre o ensino e a investigação ainda não totalmente implementados
W13: mecanismos de promoção do contacto dos estudantes com atividades de investigação e inovação desde os primeiros anos ainda não totalmente implementados
W14: procedimentos de monitorização, avaliação e melhoria dos recursos humanos e materiais afetos à investigação e*

desenvolvimento, da produção científica, tecnológica e artística, a carecer de mecanismos de integração
W15: necessidade de formação/atualização dos recursos humanos

2.2. Weaknesses

W1: the quality assurance policy has not yet been fully understood and implemented by the entire academic community

W2: some services still do not record the indicators

W3: some monitoring, evaluation and continuous improvement processes are still being implemented

W4: the involvement of some external stakeholders is not yet direct and systematic

W5: the forms pose several difficulties for users; they need to be improved in terms of user-friendliness, space and ease of writing

W6: some information is dispersed

W7: number of foreign students with specific social and educational integration needs

W8: poor motivation of the academic community and graduates to answer the questionnaires

W9: low number of students motivated to participate in extracurricular activities

W10: reduced number of full professors

W11: mechanisms for promoting, supporting and encouraging scientific output not yet fully implemented

W12: mechanisms for connecting teaching and research not yet fully implemented

W13: mechanisms for promoting student contact with research and innovation activities from the early years not yet fully implemented

W14: procedures for monitoring, evaluating and improving human and material resources allocated to research and development, scientific, technological and artistic production requiring integration mechanisms

W15: need of human resources training/updating

2.3. Oportunidades

O1: necessidade crescente, imposta pela sociedade, de tornar objetivas e claras as metas e os resultados

O2: necessidade de otimizar tempo e recursos

O3: as auditorias e análise de dados para revisão do processo permitem refletir e melhorar

O4: Redes A23 e Entre Tejo e Mar no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) permitem alargar a oferta formativa

O5: melhorar o serviço de apoio à integração de estudantes de outras nacionalidades

O6: as oportunidades de financiamento permitem incrementar a atribuição de bolsas de investigação aos estudantes

O7: a participação do IPT no consórcio do Digital Innovation Hub da Região Centro (PTCentroDiH) vai potenciar a criação de mecanismos para colaboração com empresas e entidades públicas e para a transferência e valorização do conhecimento

O8: integração na CS/11 fomenta o benchmarking permitindo a recolha de boas práticas partilhadas por outras IES e assim melhorar o SIGQ

2.3. Opportunities

O1: the growing need imposed by society to make achieved targets and results objective and clear

O2: the need to optimise time and resources

O3: audits and data analysis for process review allow for reflection and improvement

O4: the networks “A23” and “Between the Tagus and the Sea” as part of the Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) and allow expanding the training offer

O5: improve the student integration support services for students from other nationalities

O6: funding opportunities enabling more research grants to be awarded to students

O7: The participation of IPT in the consortium Digital Innovation Hub of the central region (PTCentroDiH) will enhance the creation of mechanisms for cooperating with companies and public entities and for the transfer and enhancement of knowledge

O8: integration in CS/11 encourages benchmarking allowing the collection of good practices shared by other HEIs and the improvement of the SIGQ

2.4. Constrangimentos

T1: o SIGQ poder ser considerado demasiado burocrático e rejeitado pela comunidade

T2: dispersão de responsabilidades num mesmo serviço que dificulta a coordenação

T3: monitorização da qualidade, com vários indicadores numéricos, poderá requerer uma excessiva análise quantitativa nem sempre a mais adequada para a medição real das atividades da instituição

T4: necessidade de aplicar diversos questionários, o que satura a comunidade académica

T5: dificuldade de promover o envolvimento e comprometimento de todas as partes interessadas

T6: dificuldade em gerir simultaneamente e de forma integrada o conjunto de mecanismos associados à investigação aplicada e à valorização do conhecimento, até estes estarem amadurecidos e consolidados

2.4. Threats

T1: the SIGQ could be seen as too bureaucratic and rejected by the scientific community

T2: the dispersal of responsibilities within a single service makes coordination difficult

T3: quality monitoring, with various numerical indicators, may require excessive quantitative analysis, which is not always the most appropriate for the real measurement of the institution's activities

T4: need to apply several questionnaires, which discourages participation among the academic community

T5: difficulty in promoting the involvement and commitment of all stakeholders

T6: difficulty in managing simultaneously and in an integrated manner the set of mechanisms associated with applied research and the enhancement of knowledge, until these are mature and consolidated

3. Síntese de aspeto identificados para melhoria

Nota Introdutória

3.1 Definição e documentação da política institucional para a garantia da qualidade (estratégia institucional para a qualidade e objetivos de qualidade; organização do sistema de garantia da qualidade, respetivos atores e níveis de responsabilidade; documentação do sistema, designadamente a eventual intenção de revisão do Manual da Qualidade)

3.1. Definição e documentação da política institucional para a garantia da qualidade (estratégia institucional para a qualidade e objetivos de qualidade; organização do sistema de garantia da qualidade, respetivos atores e níveis de responsabilidade; documentação do sistema)

(W1) - A importância da política para a garantia da qualidade ainda não foi completamente assimilada por toda a comunidade académica, esta deverá incluir numa próxima revisão, os compromissos com a conciliação e a sustentabilidade. Uma ação de melhoria é a divulgação mais ativa pelas PI, como por exemplo em datas comemorativas como o Dia Mundial da Qualidade, o dia anual comemorativo da abertura solene, entre outras, ou promover ações públicas e temáticas sobre o SIGQ com apresentação dos objetivos, metas, ações previstas, planeamento, concretização, resultados e ações para melhorar, podendo estas serem abertas ao debate pela comunidade interna e externa. Internamente, insistir na sensibilização e motivação dos responsáveis pelos processos para que haja participação de todos os colaboradores do serviço na elaboração de propostas de melhoria para análise na revisão do sistema. A informação sobre o resultado das propostas apresentadas, a análise conjunta dos relatórios de auditorias e a participação ativa de todos nas respostas às não conformidades são formas de atuar que motivam a equipa de trabalho, por isso vai-se insistir na sua implementação nos serviços do IPT.

3.1. Definition and documentation of the institutional policy for quality assurance (institutional strategy for quality and quality objectives; organization of the quality assurance system, actors and levels of responsibility; system documentation)

(W1) - The importance of the quality assurance policy has not yet been fully assimilated by the entire academic community. Therefore, in the next review it should include the commitments to reconciliation and sustainability. An improvement action is the more active dissemination by the stakeholders of commemorative dates such as World Quality Day, the annual solemn opening day, among others, or promote public and thematic actions on SIGQ with presentation of the objectives, goals, projected actions, planning, implementation, results and actions for improvement, which may be open to debate by the internal and external community. Internally, to insist on sensitising and motivating those responsible for the processes so that there is participation from all employees within the service in the preparation of improvement proposals for analysis in the review of the system. Information on the result of the proposals presented, joint analysis of the audit reports and wide active participation in the responses to non-compliances are approaches that motivate the working team, so we will insist in its implementation in the IPT services.

3.2 Abrangência e eficácia dos procedimentos e estruturas de garantia da qualidade

3.2.1 No ensino e aprendizagem

(W3 – W4 – W5) - Um estudo sobre a problemática do abandono está a ser realizado pelo grupo de mentoria em colaboração com os Diretores de UOR, utilizando os resultados dos inquéritos aplicados aos estudantes no momento da anulação da matrícula, com o objetivo de encontrar linhas de ação que contribuam para a redução deste problema. Também os níveis de insucesso em algumas UC que podem estar na origem do abandono devem ser fortemente avaliados nos relatórios de UC e de curso com o objetivo de encontrar forma de os mitigar. Para além destas ações deve ser fomentada uma análise mais cuidada, por parte dos Diretores de Cursos e de UOR, dos questionários pedagógicos aplicados aos estudantes para se perceber, através de algumas das respostas, a necessidade de avaliação complementar sobre: relação estudante/docente, grau de satisfação com o curso ou ações de melhoria para o curso, sempre no sentido de minimizar o abandono.

O envolvimento das PI poderá ser reforçado e vir a contribuir para melhorar o desempenho do processo formativo do SIGQ com os seus inputs no que diz respeito, por exemplo, à oferta formativa, sua atratividade e sua capacidade de reter os estudantes. Com o intuito de contactar e conhecer melhor os stakeholders e antigos alunos, a criação de uma base de dados consistente poderá ser uma medida com resultados visíveis e úteis num curto prazo, esta medida pode passar pela construção de um formulário e de um procedimento de registo obrigatório dos estágios dos estudantes. Os documentos do SIGQ, nomeadamente os modelos, também poderão ser melhorados de modo a tornar a sua utilização mais fácil para o corpo docente que oferece alguma resistência à sua utilização dificultando assim o bom funcionamento do sistema.

3.2.1 In teaching and learning

(W3 - W4 - W5) - A study on the dropout problem is being carried out by the mentoring group in collaboration with the UOR Directors, using the results of the questionnaires applied to students upon dropout, in order to find lines of action that contribute to reduce this problem. Also the failure rates in some courses/modules that may be at the origin of dropouts should be strongly evaluated in the relevant reports in order to find ways to mitigate them. In addition to these actions, a more careful analysis of the pedagogical questionnaires applied to students by the Programme and UOR Directors should be encouraged in order to identify the need for further evaluation on: student-instructor relationship, degree of satisfaction with the programme or actions to improve it, in order to minimise dropouts. The involvement of stakeholders may be reinforced and may contribute to improve the performance of the SIGQ training process with their inputs regarding, for example, the training offer, its attractiveness and its capacity to retain

students. In order to reach and have a better understanding of the stakeholders and former students, the creation of a consistent database may be a measure with visible and useful results in a short term, this measure may involve the creation of a form and a compulsory registration procedure of students' internships.

SIGQ documents, including the templates, could also be improved in order to make them more user-friendly for the teaching staff who show some non-willingness to use them, which hinders the smooth functioning of the system.

3.2.2 Na investigação e desenvolvimento / investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível

(W11 - W12 - W13 - W14) - Está em preparação um regulamento do IPT que incentiva à produção científica, e em curso a elaboração do procedimento de trabalho "Promoção, Monitorização e Avaliação da Produção Científica", que permitirão melhorar os mecanismos de monitorização, avaliação, apoio e incentivo à produção científica.

Existe a necessidade de criar e implementar mecanismos para articulação entre o ensino e a investigação através da promoção da interação entre os Diretores das UOR, Diretores de Curso e suas CCC, e os Diretores das UID, com o objetivo de monitorizar, avaliar e promover a articulação entre o ensino e a investigação. A promoção do contacto dos estudantes com atividades de investigação e inovação desde os primeiros anos pode ser incrementada através de práticas de aprendizagem baseada em projetos.

A implementação de uma estrutura eficaz de gestão de dados para monitorização dos recursos humanos e materiais afetos à investigação e desenvolvimento, e dos resultados alcançados, e a plena implementação do procedimento "Avaliação de Investigação Aplicada", em fase de preparação, permitirá a monitorização, avaliação e melhoria dos recursos humanos e materiais afetos à investigação e desenvolvimento, e da produção científica, tecnológica e artística.

3.2.2 In research and development / targeted research and high level professional development

(W11 - W12 - W13 - W14) - The preparation of an IPT regulation that encourages scientific output and of the working procedure "Promotion, Monitoring and Evaluation of Scientific Output" is underway, which will enable to improve the monitoring, evaluation, support and incentive mechanisms for scientific output

There is the need to create and implement mechanisms for articulation between teaching and research by promoting interaction between UOR Directors, Programme Directors and their CCC, and UID Directors, in order to monitor, evaluate and promote the interplay between teaching and research. The promotion of students' contact with research and innovation activities since the early years can be enhanced through project-based learning practices.

The implementation of an effective data management structure for monitoring human and material resources allocated to R&D and the results achieved and the full implementation of the procedure "Evaluation of Applied Research" (under preparation) will allow the monitoring, evaluation and improvement of human and material resources allocated to research and development, and of the scientific, technological and artistic output.

3.2.3 Na colaboração interinstitucional e com a comunidade

(W2) - Para realçar o contributo do IPT na economia, sociedade, cultura, serviços públicos, ambiente e qualidade de vida, no que se refere à colaboração interinstitucional e com a comunidade, considera-se necessário investir na divulgação das diversas ações que são promovidas, explicitando os objetivos dessa colaboração. A criação de um conjunto de indicadores para esta área da sua missão que inclui cooperação e desenvolvimento regional permitiria a avaliação mais objetiva da sua prestação em termos de cooperação nas áreas do ensino (com as escolas do ensino básico e secundário), da investigação (em cooperação com parceiros académicos, entidades e empresas) e da transferência de conhecimento. A criação de indicadores que se baseiem nas relações entre ensino, investigação/prestação de serviços e impacte destes projetos fora do meio académico serviriam para demonstrar o desempenho do IPT em termos de transferência de conhecimento, nos vários domínios.

3.2.3 In the interaction with society

(W2) - In order to highlight the IPT's contribution to the economy, society, culture, public services, environment and quality of life in what concerns inter-institutional and community collaboration, it is deemed necessary to invest in the dissemination of the various actions that are promoted, explaining the objectives of that collaboration. The creation of a set of indicators for this field within its mission that includes regional cooperation and development would allow for a more objective evaluation of its provision in terms of cooperation in the areas of teaching (with basic and secondary schools), research (in cooperation with academic partners, entities and companies) and knowledge transfer. The creation of indicators based on the relationships between teaching, research/service provision and impact of these projects outside the academic environment would serve to demonstrate the IPT performance in terms of knowledge transfer in the various domains.

3.2.4 Nas políticas de gestão do pessoal

(W10 - W15) - Informatizar os processos do pessoal para que exista uma única base de dados, sempre atualizada, com as suas formações, publicações e informação relevante que contribuiria para o objetivo de garantir as horas de formação anuais previstas na legislação, situação que está em curso.

Está previsto um aumento do número de professores coordenadores com a abertura de concursos para professores desta categoria, de diversas áreas.

Com objetivo de melhorar as soft skills da comunidade académica foi promovida em 2022, uma formação de líderes Ubuntu que terá continuação no próximo ano com a finalidade de aperfeiçoar o desempenho profissional e pessoal.

3.2.4 In the policies for staff management

(W10 - W15) – Convert personnel files to electronic format so that there is a single database, always up to date that includes training, publications and relevant information that would contribute to the objective of ensuring the annual training hours provided for in the legislation, a situation that is in progress.

An increase in the number of full professors is planned with the opening of calls for applications for this position in

various areas.

With the aim of improving the soft skills of the academic community, Ubuntu leadership training was promoted in 2022 and will continue next year with the purpose of improving professional and personal performance.

3.2.5 Nos Serviços de Apoio

(W3) - O IPT constituiu uma equipa interna de auditores, de entre os seus trabalhadores, previamente formados para planejar, conduzir e relatar auditorias internas aos procedimentos de trabalho que integram o SIGQ, nomeadamente os relacionados com os serviços de apoio. Estas auditorias internas têm como objetivos, monitorizar a conformidade da atuação dos serviços com o estabelecido em cada PT e através da interação entre auditores e auditados proporcionar a identificação de oportunidades de melhoria nos procedimentos de trabalho. Nas últimas auditorias internas foram identificadas algumas não conformidades e várias oportunidades de melhoria que estão em fase de tratamento. A garantia, nos períodos de interrupção letiva ou férias, da manutenção das instalações e equipamentos utilizados para aulas constitui uma forma de otimizar os recursos e melhorar o desempenho das instalações/equipamentos sem perturbar sobremaneira o funcionamento da instituição contribuindo para o bem-estar de toda a comunidade académica.

Garantir, por parte dos serviços de apoio, respostas claras e céleres às questões dos estudantes no que respeita aos acessos a cursos, inscrições, matrículas, certificados, diplomas, entre outras, é uma medida de melhoria que está em curso nomeadamente através do Gabinete de Comunicação e Relações Públicas.

3.2.5 In the Support Services

(W3) - IPT appointed an internal audit team among its employees, previously trained to plan, conduct and report internal audits to SIGQ work procedures particularly those related to support services. These internal audits are intended to monitor the compliance of the support services activities with the provisions of each PT and, through the interaction between auditors and auditees, provide the identification of opportunities for improving the work procedures. In the last internal audits, some non-compliances and several opportunities for improvement were identified and are being addressed.

Provide for the maintenance of facilities and equipment used for classes during breaks or holidays is a way to optimise resources and improve the performance of facilities/equipment without disturbing the functioning of the institution, contributing to the well-being of the entire academic community.

Ensure prompt replies, on the part of the support services, to student questions regarding issues such as access to degree courses, enrolments, registrations, certificates, diplomas, among others, is a measure for improvement that is being implemented by the Communication and Public Relations Office.

3.2.6 Na internacionalização

(W3 – W6 - W9) - Intensificar a mobilidade de estudantes, docentes e não-docentes através de uma divulgação mais focada e do incentivo para a primeira mobilidade.

Reforçar a monitorização e avaliação dos estudantes em mobilidade (outgoing) com a aplicação de um questionário de avaliação da satisfação para motivar outros estudantes a participar em programas de mobilidade (em curso).

Continuar a implementação do Programa Erasmus sem papel (em curso).

Criar uma base de dados centralizada com informação sobre os docentes, investigadores e conferencistas estrangeiros que visitam o IPT para constituir uma bolsa de eventuais parceiros em futuros projetos.

3.2.6 In internationalisation

(W3 – W6 - W9) - Increase the mobility of students, faculty and staff through a more focused dissemination and incentive for the first mobility.

Reinforce the monitoring and evaluation of mobile students (outgoing) with the application of a satisfaction survey to motivate other students to participate in mobility programmes (in progress).

Continue the implementation of the Erasmus sem papel Programme (in progress).

Create a centralised database with information about foreign academics, researchers and lecturers who visit the IPT to develop a pool of possible partners in future projects.

Perguntas 3.3 a 3.5

3.3 Articulação entre o sistema de garantia da qualidade e os órgãos de governação e gestão da instituição

(W1 – W2 - W3 – W5 - W6 – W7 – W8 – W9) - Garantir que no ato de autorizar ou de dar despacho o processo inclui parecer dos responsáveis pelos serviços envolvidos, respeitando o previsto nos procedimentos do SIGQ (em curso).

Assegurar o alinhamento dos objetivos estratégicos do plano de ação do Presidente da instituição com os objetivos das UOR e garantir a ligação dos objetivos estratégicos e o cumprimento dos ODS (em curso).

Integrar as contas anuais no relatório de atividades do IPT (implementado).

Reforçar a intervenção dos delegados da qualidade por UOR (em curso).

Integração de um estudante no GQS para mobilizar a comunidade estudantil e contribuir para a sua maior participação em atividades extracurriculares (a implementar).

3.3 The relationship between the quality assurance system and the governance and management bodies of the institution

(W1 - W2 - W3 - W5 - W6 - W7 - W8 - W9) - Ensure that when authorising or issuing an order, the process includes the opinion of the heads of the services involved, respecting the provisions of the SIGQ procedures (in progress).

Ensure the alignment of the strategic objectives of the President's action plan for the institution with the objectives of the UOR and ensure the connection of the strategic objectives and compliance with the SDGs (in progress).

Include the annual accounts in the IPT's activity report (implemented).

*Strengthen the intervention of quality representatives per UOR (in progress).
Include a student in the GQS to mobilise student community and contribute to its greater participation in extracurricular activities (to be implemented).*

3.4 Participação das partes interessadas (internas e externas) nos processos de garantia da qualidade

(W4 – W8 – W9) - Verifica-se alguma falta de interesse e indisponibilidade por parte da comunidade IPT, dos diplomados e parceiros na resposta a questionários. Para ultrapassar este constrangimento a abordagem terá de incluir proximidade e sensibilização, por exemplo por via dos delegados da qualidade que no trabalho conjunto com Diretores de UOR e Diretores de Curso podem promover esta participação. No âmbito do SIGQ, deve continuar-se a sensibilizar os responsáveis pelos processos para a necessidade de participação ativa e cooperação de todo o pessoal do serviço através de reuniões ou pela participação espontânea na sequência da utilização dos documentos. A participação de algumas partes interessadas externas ainda não se realiza de forma direta e sistemática, esta questão tem sido alvo de reflexão da qual surgiu a necessidade de constituir o núcleo de alumni entre os quais existem empregadores. O OIVA tem desenvolvido um intenso trabalho na atualização de contactos, na sensibilização e na motivação deste grupo para a participação ativa no IPT. Pretende-se continuar com este trabalho que necessita da colaboração dos Diretores de Curso. Na elaboração de propostas de novos ciclos de estudo também se procura a participação ativa das empresas da respetiva área, através da solicitação de parecer, propostas para melhoria, avaliação da disponibilidade para facultar estágios, visitas de estudo e participação em aulas abertas. Estes princípios também se aplicam aos cursos já existentes onde existe uma rede de contactos com empresas.

3.4 Participation of internal and external stakeholders in the quality assurance processes

(W4 – W8 - W9) - There is some lack of interest and reluctance of the IPT community, graduates and partners to fill in the questionnaires. To overcome this constraint, the approach will have to include proximity and awareness-raising, for example quality representatives working together with UOR Directors and Programme Directors. Within the scope of SIGQ the persons responsible for the processes should continue to raise awareness of the need for active participation and cooperation of all the service staff through meetings or spontaneous participation following the use of the documents.

Participation of some external stakeholders still does not take place in a direct and systematic way; this issue has been subject to reflection and we concluded that there is the need to create a network of alumni (some of whom are employers). OIVA has been working hard to update contacts, raise awareness and motivate this group to participate actively in the IPT. We intend to continue with this work, which requires the collaboration of the Programme Directors. In the preparation of proposals for new study programmes, active participation of companies in the respective area is also sought by requesting for opinions, proposals for improvement, availability to provide internships, field trips and participation in open classes. These principles also apply to already existing degree programmes where there is a network of contacts with companies.

3.5 Sistema de informação (mecanismos de recolha, análise e divulgação interna da informação; abrangência e relevância da informação gerada)

(W6 – W8) Criar mecanismos para captar a atenção e o interesse da comunidade académica pela informação divulgada internamente.

O IPT dispõe de serviços e mecanismos para recolha e divulgação de dados. No entanto, esta é uma questão que carece de ação de melhoria no sentido de harmonizar, organizar e responsabilizar sobre: recolha, tratamento, disponibilização e divulgação de dados, adequados aos diferentes utilizadores.

Os sistemas de informação com registo de dados sobre os mesmos domínios devem ser melhorados no sentido de evitar a dispersão da informação e a repetição da introdução dos dados.

3.5 The information system (mechanisms for the collection, analysis and internal dissemination of information; scope and relevance of gathered information)

(W6 – W8) Create mechanisms to capture the attention and interest of the academic community in the information disclosed internally.

The IPT has services and mechanisms for data collection and dissemination. However, this is an issue that needs improvement in order to harmonise, organise and make accountable for: collection, processing, availability and dissemination of data, adequate to the different users.

The information systems with data registration on the same fields should be improved in order to avoid information dispersal and duplication of data.

Perguntas 3.6 a 3.8

3.6 Publicação de informação relevante para as partes interessadas

(W4 - W6) - A comunicação interna, apesar de já ter sido alvo de ações de melhoria, continua a merecer crítica da comunidade académica. Uma ação de melhoria passa por uma revisão dos procedimentos associados a este requisito. A análise do organograma institucional, dos fluxos dos processos, das interações entre processos e conhecimento das funções dos responsáveis pelos serviços é fundamental para a difusão da informação. No que respeita à informação pública para a comunidade existe, mas está dispersa. Este requisito tem sido alvo de ações de melhoria significativas. O investimento em ações informativas sobre o uso do portal poderá resolver algumas das dificuldades que têm sido reportadas.

É necessário publicar de forma clara, objetiva e sintética a informação que beneficie ou tenha impacto positivo na instituição, por exemplo objetivos da instituição para esse ano e no final do ano a concretização dos mesmos, evolução do número de estudantes, empregabilidade, número de projetos aprovados, número de projetos concluídos e respetivo impacto, número de publicações científicas, número de parcerias com entidades da área da formação e

investigação, número de voluntários e áreas em que se cumpre o voluntariado, mobilidade (internacionalização), evolução da taxa de bolsas de estudo atribuídas, evolução da taxa de ocupação das residências, eventos significativos e respetivo número de participantes.

3.6 Publication of information relevant to external stakeholders

(W4 - W6) - Internal communication, despite having already been the target of improvement actions, continues to be criticised by the academic community. One improvement action is to review the procedures associated to this requirement. The analysis of the institutional organisation chart, the process flows, the interactions between processes and awareness, directors' awareness of their duties and responsibilities is crucial for the dissemination of information. Public information for the community exists but is dispersed. This requirement has been the subject of significant improvement actions. The investment in informative actions on the use of the website may solve some of the difficulties that have been reported.

The information that favours or has a positive impact on the institution must be published in a clear, straightforward and comprehensive way: for example, annual institution's goals and its achievement at the end of the year, evolution in the number of students, employability, number of approved projects, number of completed projects and respective impact, number of scientific publications, number of partnerships with entities in the area of training and research, number of volunteers and areas in which volunteering is accomplished, mobility (internationalisation), evolution of the rate of grants awarded, evolution of the occupancy rate of student residences, significant events and respective number of participants.

3.7 Acompanhamento, avaliação e melhoria contínua do sistema de garantia da qualidade

(W1 – W2 – W3 – W8) - Após as auditorias analisar o relatório relativo ao serviço, com todos os colaboradores do serviço, responder às não conformidades e avaliar a sua eficácia.

Após a reunião para a revisão do sistema agendar uma reunião ou publicar informação sobre os resultados da avaliação dos dados, ações a desenvolver e respetivo planeamento.

Reduzir, através de ações de sensibilização na receção aos novos estudantes, o número de pares unidades curriculares/docentes cujas avaliações não obtêm o número de respostas necessárias para se considerarem representativas. Adoção de uma estratégia de comunicação direta entre o GQS, os Diretores de curso e os estudantes, no sentido de os sensibilizar para a participação neste processo (em curso).

Aprofundar a análise e a avaliação dos dados resultantes dos questionários aplicados aos estudantes e docentes para determinar necessidades e oportunidades de melhoria (em curso).

Alargar a bolsa de auditores internos do SIGQ ainda em 2022 (previsto).

3.7 Monitoring, evaluation and continuous improvement of the internal quality assurance system

(W1 – W2 – W3 – W8) - Once the audits are completed, review the service report with all relevant employees, respond to non-compliances and evaluate its effectiveness.

After the system review meeting, call a meeting or publish information on the results of the data evaluation, actions to be developed and respective planning.

Reduce, through awareness-raising actions when welcoming new students, the number of module/instructor pairs whose assessments do not obtain the number of responses needed to be considered representative. To adopt a direct communication strategy between the GQS, the Programme Directors and the students, in order to make them aware of the participation in this process (in progress).

Deepen the analysis and evaluation of the data from the questionnaires applied to students and teaching staff to determine needs and opportunities for improvement (in progress).

Expand the pool of internal SIGQ auditors still in 2022 (planned).

4. Síntese de aspetos identificados para melhoria da instituição

4 Síntese de aspetos identificados para melhoria da instituição

O SIGQ está focado num processo de melhoria contínua usando vários exercícios de avaliação, nomeadamente, auditorias, revisão pela gestão, certificação do SGC e levantamento da conformidade legal e na implementação e consolidação de meios de garantia da qualidade como Relatórios de UC, de UOR, diversos questionários e existência de delegados da qualidade. Estas ferramentas possibilitam identificar os aspetos a melhorar que se refletem no funcionamento da instituição. De seguida, indicam-se alguns desses aspetos:

No que se refere à colaboração interinstitucional e com a comunidade já foram implementadas ações de melhoria que têm permitido uma maior aproximação com as PI. Na relação com a comunidade IPT foram nomeados Delegados da Qualidade que permitem proximidade com docentes, não docentes e estudantes, a disponibilização de formulários para apresentação de propostas para melhoria, as formações para apresentação do SIGQ e para auditorias da qualidade, a constituição do 1º grupo de auditores internos constituído por pessoal docente e não docente formando-se equipas com membros dos dois grupos. Na relação com a comunidade externa, o processo de Gestão Estratégica operacionaliza, através de procedimentos, o previsto nos objetivos estratégicos 3 e 4 do Plano de Ação do Presidente. A representação do IPT em órgãos de gestão ou consultivos de outras entidades tem permitido o diálogo e a realização de eventos, ações e projetos em parceria. Os protocolos, os projetos desenvolvidos pelos centros de investigação, a prestação de serviços, os registos de participação em eventos organizados nas UOR e a receção de visitas de estudo de muitos alunos de escolas, da região e de todo o país, são comprovativos desta colaboração. As parcerias em projetos e as participações em júris de provas públicas com IES têm permitido o debate sobre o ensino e a análise da mais-valia do trabalho em parceria, conduzindo a propostas de ofertas formativas em consórcio. Existem cursos em parceria com empresas e, nestes casos, estas têm participação ativa. A realização de eventos que visam o desenvolvimento de competências transversais, a capacidade de investigação, a integração em equipas de trabalho e o desenvolvimento da capacidade de decisão resultaram de apoio ou parcerias com entidades de que são exemplos o

Hackathon CityHack, o Poliempreende e o Projeto Link Me Up 1000 ideias, um projeto em rede que agrega 13 IES politécnico portuguesas para promover o espírito empreendedor. Outro exemplo é a organização, multipolar, do Bibliotecando em Tomar pelo Agrupamento de Escolas Templários, Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria, Câmara Municipal de Tomar, Centro de Formação “Os Templários”, Rede de Bibliotecas Escolares, IPT e Centro Nacional de Cultura. Este encontro procura ser um espaço e um tempo de celebração do conhecimento, da cultura e do património, promovendo discussões e partilhas acerca da condição humana e da representação da nossa identidade coletiva. O impacto destas ações em parceria não tem sido monitorizado, mas são registados os dados, nomeadamente a identificação dos concorrentes, os trabalhos desenvolvidos, as entidades e empresas envolvidas e a participação do público o que permite avaliar o impacto.

No que diz respeito à participação das PI, a divulgação, pela comunidade académica, da Política da Qualidade tem decorrido através da apresentação do SIGQ em sessões internas, nos CTC, CP onde existem representantes de estudantes e docentes e no CG onde, além de docentes e estudantes, estão representados os não docentes e a comunidade externa. No Grupo da Qualidade estão representados docentes e não docentes das três UOR permitindo a fácil divulgação da Política da Qualidade e a adaptação de procedimentos à realidade de cada UOR. A realização de ações relacionadas com o SIGQ nos dois campi (Tomar e Abrantes) permite a auscultação de todas as PI. Para tornar a comunicação interna mais ágil e eficiente foram definidos procedimentos e distribuídas responsabilidades. Também foi criado o SharePoint - Comunidade IPT na Intranet, como repositório da informação útil à comunidade e documentação do SIGQ. A newsletter semanal – Comunicar.IPT é também uma forma de comunicação com a comunidade, enviada via e-mail para todos com a agenda da semana e informação de gestão. O portal institucional foi alterado recentemente tornando-se mais funcional e intuitivo.

4 Summary of aspects identified for improvement of the institution

SIGQ is focused on a process of continuous improvement using various evaluation tools such as audits, management review, SGC certification and legal compliance survey, and on the implementation and consolidation of quality assurance tools such as courses/modules and UOR reports, questionnaires and quality assurance representatives. These tools enable the identification of the aspects to be improved that are reflected in the institution’s operation. Some of these aspects are outlined below:

With regard to inter-institutional collaboration and collaboration with the wider community, improvement actions have already been implemented that have allowed a closer proximity to stakeholders. In the relationship with the IPT community, Quality Representatives have been appointed who allow proximity with faculty, staff and students, the availability of forms for the presentation of improvement proposals, training for SIGQ presentation and for quality audits, the creation of the first group of internal auditors made up of teaching and non-teaching staff and teams with members from both groups. In the relationship with the wider community, the Strategic Management process is operationalised through procedures laid out in the President’s Action Plan, strategic goals 3 and 4. IPT representation in management or advisory bodies of other entities has allowed the dialogue and the organisation of events, actions and projects in partnership. The agreements, the projects developed by the research centres, the provision of services, the records of participation in events at schools and the hosting of student field trips from schools in the region and the country are proof of this. Project partnerships and participation in panels of examiners with HEIs have allowed the debate on teaching and the analysis of the increased value of partnership work, leading to consortium training proposals. There are study programmes in partnership with enterprises where the latter have an active role. The organisation of events aimed at the development of transversal skills, research capacity, integration in work teams and the development of decision-making capacity resulted from support or partnerships with entities such as the Hackathon CityHack, Poliempreende and Link Me Up 1000 ideas, a network project that brings together 13 Portuguese polytechnics to promote entrepreneurship. Another example is the multipolar organisation of the event Bibliotecando em Tomar by the Templários group of schools, Nuno de Santa Maria group of schools, Câmara Municipal de Tomar, Centro de Formação “Os Templários”, Rede de Bibliotecas Escolares, IPT and Centro Nacional de Cultura. This event has been an opportunity to celebrate knowledge, culture and heritage, promoting discussions and sharing about the human condition and the representation of our collective identity. The impact of these partnership actions has not been monitored, but data is recorded, namely the identification of the competitors, the work developed, the entities and companies involved and the participation of the public, which allows us to evaluate the impact.

Regarding stakeholder participation, the dissemination of the Quality Policy among the academic community has occurred by means of the presentation of the SIGQ in internal sessions, of the dissemination to bodies such as the CTC, the CP (which include student and teaching staff representatives) and the CG (which, in addition to those, also includes representatives of the non-teaching staff and the wider community). The Quality Group includes faculty members and non-teaching staff members from the three UOR, allowing an easy dissemination of the Quality Policy and the adjustment of procedures to the reality of each UOR. The implementation of actions related to SIGQ in the two campuses (Tomar and Abrantes) allows the consultation of all stakeholders.

In order to streamline and make internal communication more efficient, procedures have been defined and responsibilities have been allocated. SharePoint - IPT Community was created on the intranet as a repository of useful information for the community and documentation on SIGQ. The weekly newsletter Comunicar.IPT is also a form of communication with the wider community, sent via e-mail to the whole community with the weekly bulletin and management information. The institutional website has recently been renovated to become more user-friendly and intuitive.

5. Observações

5 Observações (Comentários, observações ou clarificações sobre quaisquer dos itens do guião)

A elaboração deste relatório de autoavaliação, no âmbito do processo de certificação do SIGQ do IPT, foi da responsabilidade de um grupo de trabalho nomeado pela Presidência sob proposta da Pró-Presidente para a Qualidade e Sustentabilidade. São membros deste grupo a Pró-Presidente para a Qualidade e Sustentabilidade, o Pró-Presidente para a Contabilidade e Gestão que também é delegado da Qualidade da ESGT, membro do CCAPD e do CG, a Responsável pelo GQS, a delegada da Qualidade da ESTA que é docente, membro do CTC, do CP, coordenadora do

voluntariado na ESTA e representante da ESTA no OIVA, a delegada da Qualidade da ESTT que é docente, responsável pelo LAB.IPT, Presidente do CTC da ESTT, membro do CCAPD, do CG e do CA e um docente da ESTT Diretor da UDE-Engenharias, Diretor do Centro de Investigação (Ci2) e membro do Laboratório Biotec.IPT. Na preparação deste relatório foram auscultados os responsáveis pelos processos do SIGQ através de um formulário e na análise do documento elaborado por este grupo de trabalho. Este documento também teve a colaboração de um consultor externo para o SIGQ que tem vindo a acompanhar a sua implementação. A Presidência teve conhecimento do texto e da evolução do trabalho em reuniões sistemáticas coordenadas pela Pró-Presidente para a Qualidade e Sustentabilidade.

5 Observations (Comments, observations or clarifications on any item of the guidelines)

A working group appointed by the Governing Board under the proposal of the Deputy President for Quality and Sustainability, was responsible for preparing this self-assessment report as part of the IPT's SIGQ certification process. The members of this group are the Deputy President for Quality and Sustainability, the Deputy President for Accounting and Management who is also Quality representative for ESGT, member of the CCAPD and CG, the Head of the GQS, the Quality representative for ESTA who is a lecturer, member of the CTC and the CP, volunteering coordinator at ESTA and ESTA representative in OIVA, the Quality representative for ESTT is a lecturer, head of the LAB. IPT, President of ESTT's CTC, member of CCAPD, CG and CA and a lecturer from ESTT Director of EDU-Engineering, Director of the Research Centre (Ci2) and member of Biotec.IPT. For the preparation of this report, the people in charge of SIGQ processes were consulted via a questionnaire and collaborated in the analysis of the document drawn up by the working group. This document also had the contribution of an external consultant for SIGQ who has been monitoring its implementation. The Governing Board was informed of the text and the progress of the work at regular meetings coordinated by the Deputy President for Quality and Sustainability.

6. Anexos

Nota Introdutória

Manual da Qualidade e Relatório de Meta Avaliação

6.1.1 Manual da Qualidade, ou documentação equivalente sobre a definição e operacionalização da política da instituição para a garantia da qualidade, em que estejam claramente definidos os mecanismos adotados para a garantia da qualidade e identificados os instrumentos e procedimentos envolvidos no sistema interno de garantia da qualidade.

Versão em Português (PDF, max. 4MB):

[6.1.1_MQ-2.1_2022_Manual da Qualidade.pdf](#)

6.1.2 Versão em Inglês (PDF, max. 4MB):

[6.1.2_Quality Handbook.2022.pdf](#)

6.2 Relatório de meta-avaliação do sistema interno de garantia da qualidade referente ao último ano, bem como o plano de qualidade que dele decorre.

(PDF, max. 4MB):

[6.2_IPT_Relatório SIGQ_set'22.pdf](#)

6.3 Instrumentos e procedimentos considerados essenciais

6.3.1 Amostra criteriosa que, no seu conjunto, abarque diversas unidades orgânicas (se aplicável), referente a: fichas de unidade curricular, relatórios de autoavaliação de unidade curricular, relatórios anuais de autoavaliação de curso, relatórios-síntese de autoavaliação ao nível da unidade orgânica (qualidade e adequação da oferta formativa e do ensino ministrado na unidade orgânica).

(PDF, max. 4MB):

<sem resposta>

6.3.2 Relatórios analíticos de avaliação de resultados obtidos pela aplicação de instrumentos de recolha de informação (por exemplo, inquéritos pedagógicos, de satisfação, empregabilidade, etc.), com reporte aos vários níveis de agregação.

(PDF, max. 4MB):

[6.3.2_2020_resultados_inquerito_diplomados_final.pdf](#)

6.3.3 Planos de melhoria de curso, enquanto planos de ação estruturados e aprovados, sua monitorização e resultados produzidos (amostragem de dois anos letivos, abrangendo diversas unidades orgânicas, se aplicável).

(PDF, max. 4MB):

<sem resposta>

6.4 Outros anexos

6.4.1 Outro anexo

Anexo

6.4.1.1 Referência:

<sem resposta>

6.4.1.2 Título:

<sem resposta>

6.4.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

<sem resposta>

6.4.2 Tabela (preenchimento automático)**6.2.2. Outros anexos / Other annexes**

Referência / Reference (Sem Referência)	Título / Title (Nome por preencher)	PDF (Sem Anexo)
---	---	---------------------------

<sem resposta>

6.5 Hiperligações

6.3.Hiperligações / Links

Lista de Serviços

Lista de Serviços https://portal2.ipt.pt/media/manager.php?src=servico&cmd=file&target=m1_MzI3NTE